

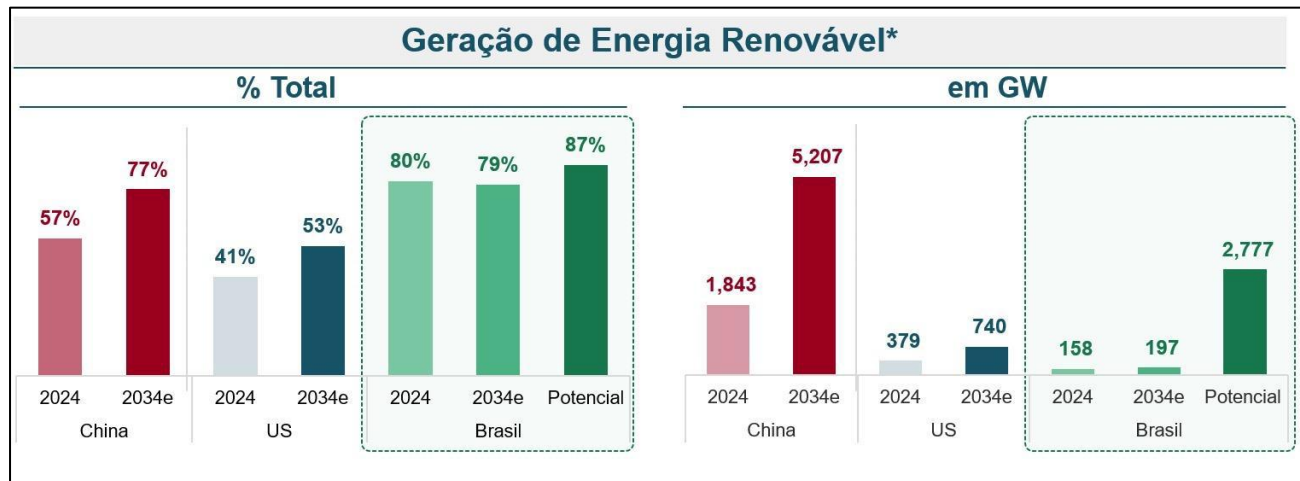


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

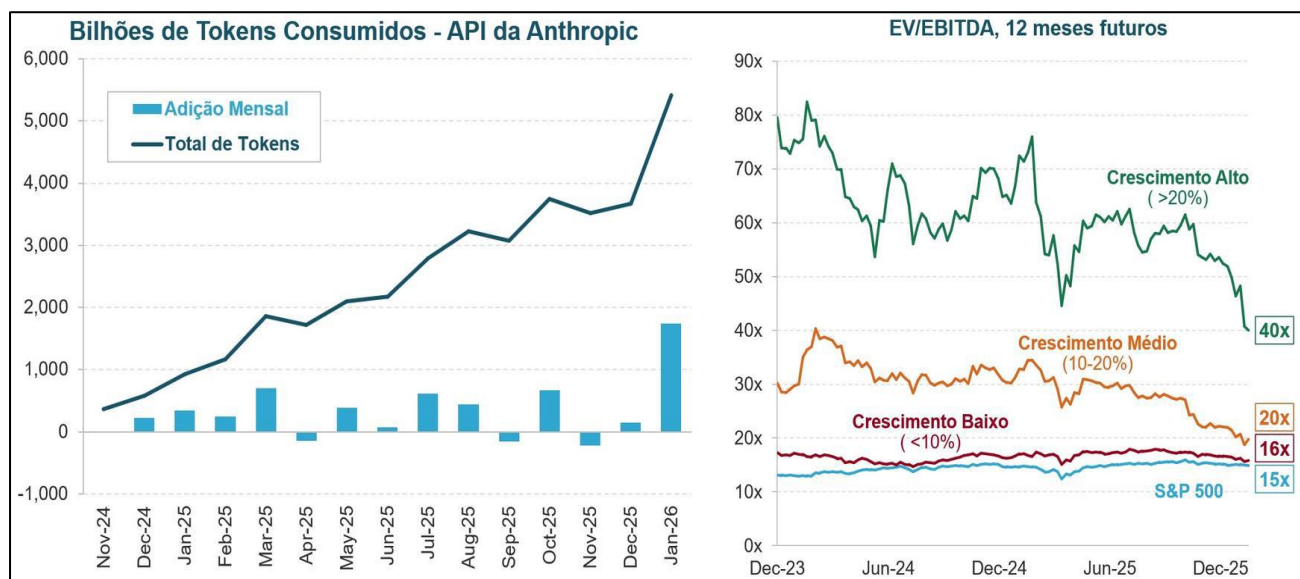
Aos 12 (doze) dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, às 09h00min, na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Piracaia – PIRAPREV, situado na Avenida Dona Elza Peçanha de Godoy, nº 170, Bairro Vista Alegre, nesta Comarca de Piracaia, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria nº 11.686, de 22 de novembro de 2023, a saber: o Sr. Alexandre Mendes da Cunha, a Sra. Aline Aparecida Souza Pinto, a Sra. Claudia Leoncio da Silva, o Sr. Robson Adão Martins Ribeiro e o Sr. Osmar Giudice. **Ordem do dia:** (i) assinatura de documentos pendentes, com verificação, leitura e assinatura da ata da reunião ordinária e da ata da reunião extraordinária de janeiro de 2026, bem como assinatura da Política de Investimentos 2026, versão 2.0, atualizada em razão das disposições da Resolução CMN nº 5.272/2025; (ii) atualizações de cenário macroeconômico internacional e nacional referentes ao mês de janeiro de 2026; (iii) análise da composição e dos resultados da carteira, com base no relatório da consultoria financeira I9 Advisory referente a janeiro de 2026, nas demais ferramentas da plataforma de acompanhamento e na tabela de variação dos investimentos; (iv) análise de alternativas de fundos de renda fixa com estratégia pré-fixada de curto prazo, com vistas à avaliação de oportunidade de alocação estratégica em ambiente de possível fechamento da curva de juros; (v) deliberação quanto à destinação das receitas previdenciárias a ingressar no período, inclusive receitas ordinárias mensais e demais recursos financeiros disponíveis para realocação estratégica; e (vi) assuntos gerais e encerramento. **Encaminhamentos:** aberta a reunião, a Sra. Claudia Leoncio da Silva deu as boas-vindas aos presentes e procedeu à verificação de quórum, constatando a presença de todos os membros do Comitê de Investimentos. Na sequência, em atenção ao primeiro item da ordem do dia, procedeu-se à verificação, leitura e assinatura da ata da reunião ordinária de janeiro de 2026, bem como da ata da reunião extraordinária realizada no mesmo período, as quais, após lidas e achadas conformes, foram aprovadas por unanimidade, sendo colhidas as assinaturas dos membros presentes, para fins de regularidade, formalização e continuidade dos registros de governança do PIRAPREV. Ainda no âmbito das regularizações documentais, foi igualmente submetida à conferência e assinatura dos membros a Política de Investimentos do exercício de 2026, versão 2.0, já atualizada em conformidade com as disposições introduzidas pela Resolução CMN nº 5.272/2025. Registrou-se que a atualização do documento se mostrou necessária para adequação formal dos parâmetros, critérios e diretrizes de investimento do Regime Próprio às novas exigências normativas aplicáveis, de modo a assegurar aderência entre a condução da carteira, os instrumentos de governança e o arcabouço regulatório vigente. Superada a etapa inicial de regularização documental, passou-se ao exame do cenário macroeconômico internacional e nacional referente ao mês de janeiro de 2026, ficando consignado que a respectiva Síntese Macroeconômica passa a integrar a presente ata, sendo reproduzida na íntegra a seguir: Transição energética, renováveis e minerais críticos: A transição energética deixou de ser apenas uma agenda climática e passou a ser um vetor econômico e geopolítico. O avanço de eólica, solar e outras fontes exige investimentos intensivos em infraestrutura, redes e armazenamento, além de um conjunto específico de insumos — cobre, níquel, lítio e terras raras — com cadeias de suprimento concentradas. Para o Brasil, o ponto de partida é favorável: a participação de renováveis na matriz elétrica já é elevada e existe potencial adicional. Ao mesmo tempo, o debate sobre minerais críticos ganha relevância porque reservas não se traduzem automaticamente em



produção: quando a extração fica concentrada em poucos países, aumentam riscos de preço, volatilidade e gargalos, com impactos indiretos em inflação, commodities e prêmio de risco.



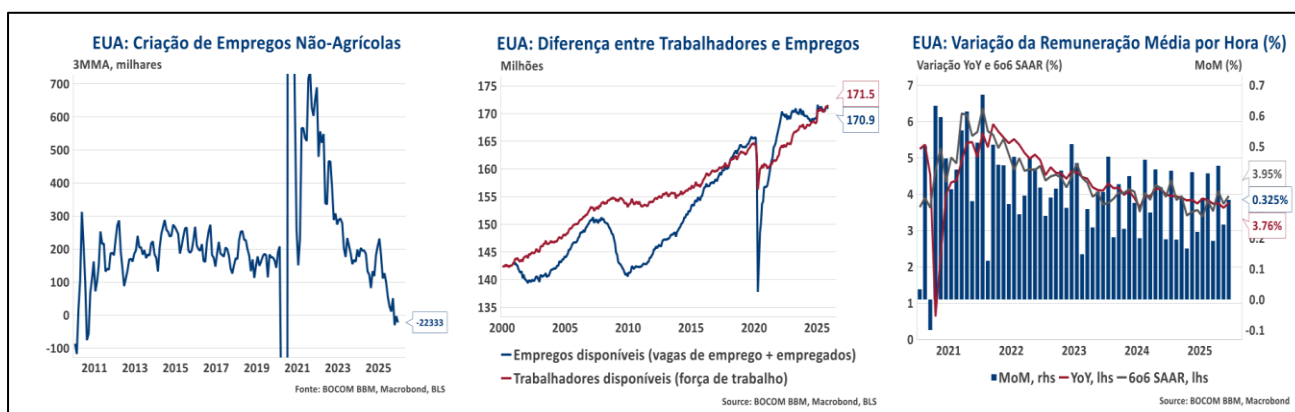
IA, demanda por capacidade e reprecificação de múltiplos: adoção de Inteligência Artificial (IA) vem se traduzindo em maior utilização de infraestrutura e serviços digitais, refletida no crescimento de consumo de 'tokens' (unidades de processamento de linguagem) em plataformas de API. Esse movimento tende a sustentar ciclos de investimento (capex) em data centers, energia e semicondutores, com efeitos relevantes para produtividade e para a composição setorial das bolsas globais. Ao mesmo tempo, a precificação segue sensível ao nível de juros: múltiplos como EV/EBITDA (valor da firma sobre lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) comprimem quando o desconto de fluxo aumenta. A dispersão entre empresas de alto, médio e baixo crescimento reforça a necessidade de seletividade e de avaliação do risco de 'duration' (sensibilidade a juros) dentro de estratégias de renda variável.



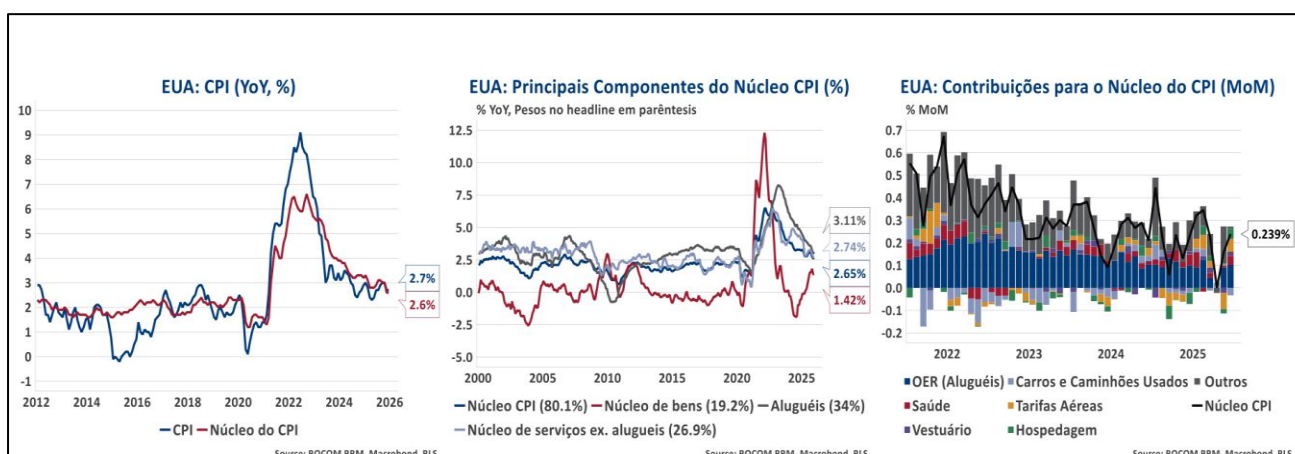


Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Do Município de Piracaia – PIRAPREV

Estados Unidos: mercado de trabalho e desaceleração gradual. Os indicadores do mercado de trabalho dos Estados Unidos seguem apontando resiliência, mas com sinais de moderação. A leitura do emprego (payroll) e da taxa de desemprego continua sendo central para a função de reação do Fed (Federal Reserve), porque determina a dinâmica de salários e o potencial de pressão de demanda sobre a inflação. Para mercados, o ponto-chave é o equilíbrio: desaceleração ordenada tende a reduzir a volatilidade de juros longos e a estabilizar o dólar, enquanto um reacendimento inflacionário manteria as taxas elevadas por mais tempo. Para economias emergentes, como o Brasil, essa combinação influencia fluxo para risco, custo de hedge cambial e inclinação da curva de juros doméstica.



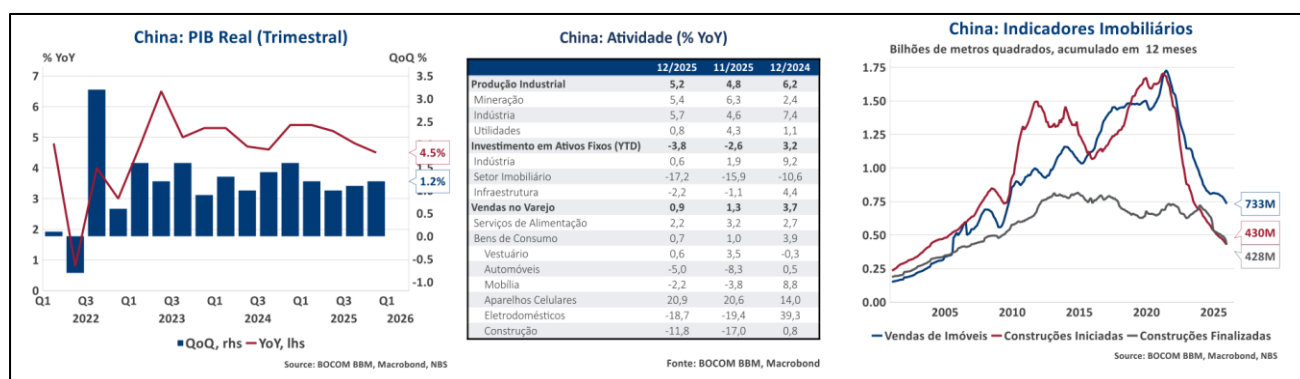
Estados Unidos: inflação e trajetória do núcleo (core). A inflação ao consumidor nos EUA é acompanhada pelo CPI (Consumer Price Index) e, em especial, pelo núcleo — o 'core' (CPI excluindo itens voláteis como alimentos e energia). A composição importa: serviços, aluguéis (shelter) e itens ligados ao mercado de trabalho tendem a ser mais persistentes, enquanto bens respondem mais rápido a condições financeiras e cadeias globais. O ritmo de desinflação e a leitura de inflação subjacente condicionam o timing de cortes de juros. Uma convergência gradual do core abre espaço para flexibilização monetária ao longo do ano, mas com cautela. Esse cenário é relevante para a precificação de ativos de risco e para a atração relativa de estratégias de renda fixa de maior duration, inclusive em mercados locais.



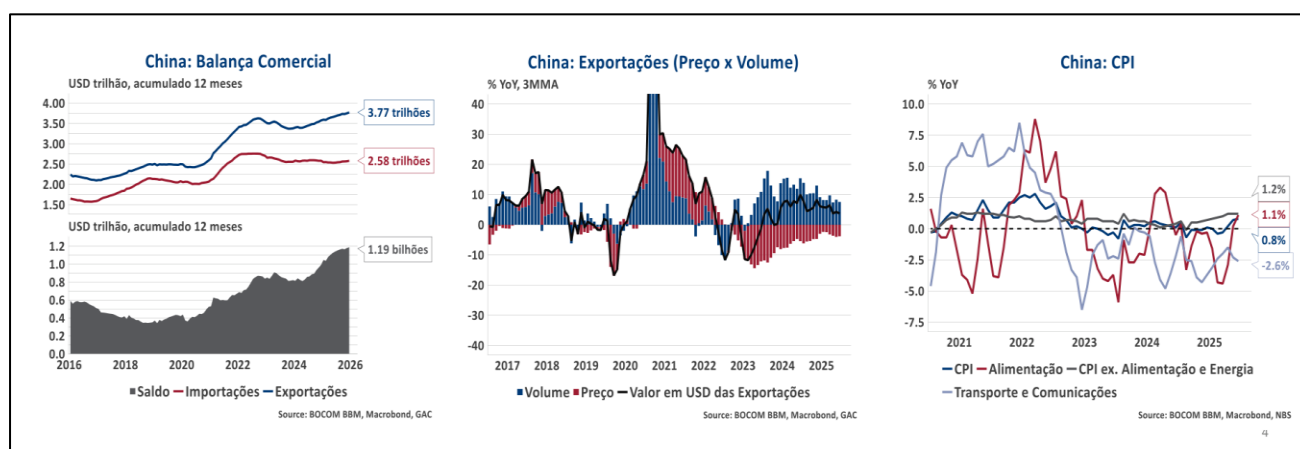


Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Do Município de Piracaia – PIRAPREV

China: atividade — exportações fortes, consumo frágil e ajuste imobiliário. Na China, os dados recentes indicam sinais mistos: a atividade tem sido apoiada por exportações e por segmentos industriais ligados a alta tecnologia, enquanto consumo e investimento — especialmente o imobiliário — seguem enfraquecidos. O desempenho do PIB e das vendas no varejo deve ser lido à luz de estímulos direcionados e do processo de desalavancagem do setor de propriedades. Para o cenário global, o ponto de atenção é a transmissão para commodities e para a inflação de bens. Uma China com crescimento sustentado por exportação e manufatura pode pressionar setores específicos (metais industriais e energia), mas o ajuste imobiliário limita a demanda por insumos tradicionais. Isso afeta termos de troca, câmbio e, por consequência, o custo de capital em economias exportadoras.



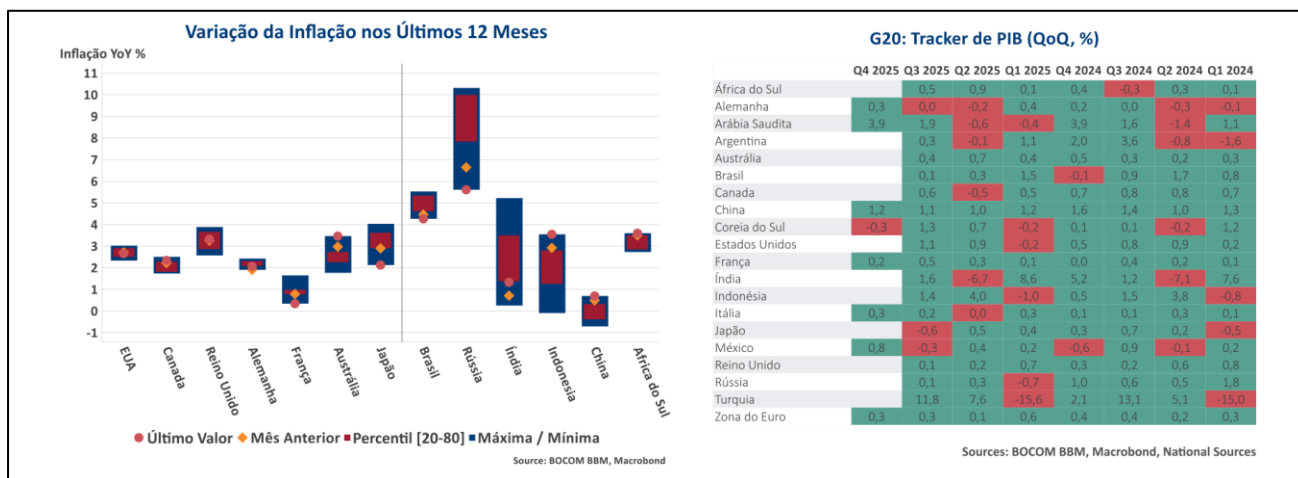
China: crédito, investimento e reequilíbrio do crescimento. A composição do crescimento chinês segue em transição. Medidas de suporte tendem a atuar via crédito direcionado, políticas setoriais e estímulos localizados, enquanto o setor imobiliário permanece como um freio estrutural. A trajetória do investimento e dos indicadores de confiança é determinante para avaliar se a economia converge para um patamar de crescimento mais estável. Do ponto de vista de mercados, a incerteza sobre o motor doméstico da China aumenta a importância de monitorar 'impulso de crédito' (variação de crédito em relação ao PIB), produção industrial e comércio exterior. Essa leitura ajuda a calibrar a exposição a risco em ativos cíclicos e a inferir pressões sobre preços globais de commodities e fretes.



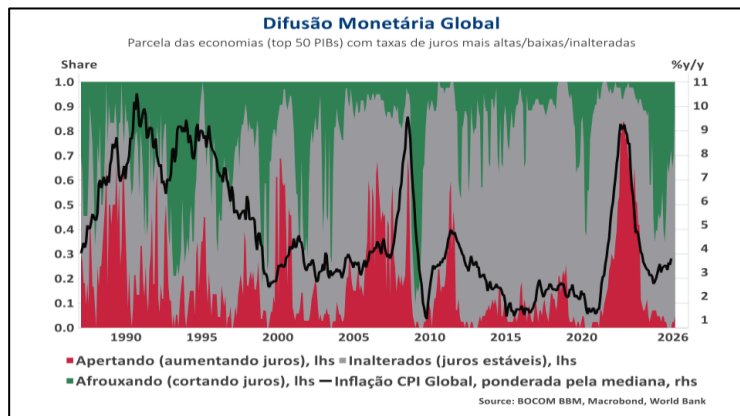


**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

Cenário global: inflação e atividade — heterogeneidade entre economias. O quadro global permanece heterogêneo: diferentes economias atravessam estágios distintos do ciclo, com inflação e crescimento respondendo de forma desigual ao aperto monetário. Essa dispersão aparece na leitura de inflação de bens e serviços, nas pesquisas de atividade e na dinâmica de mercado de trabalho, tornando o cenário dependente de dados. Para a gestão de risco, isso se traduz em volatilidade intermitente em juros e em rotação de preferência entre 'quality', 'growth' e ativos mais defensivos. Em momentos de incerteza, a correlação entre ativos pode aumentar, exigindo disciplina de alocação e atenção ao balanço entre proteção (liquidez/hedge) e captura de prêmio de risco.



Cenário global: política monetária, difusão e espaço para cortes. Com a inflação cedendo de forma desigual, a política monetária tende a migrar de um regime de aperto para um regime de calibragem. A extensão e a velocidade desse movimento dependem do comportamento da inflação subjacente, do nível de atividade e da resposta do mercado de trabalho — variáveis centrais para bancos centrais como Fed e BCE (Banco Central Europeu). Quando o mercado passa a precificar cortes, ativos de maior duration se beneficiam, mas o risco de reversão permanece se a inflação voltar a surpreender. Para portfólios com foco em renda fixa, a leitura desse equilíbrio é fundamental para avaliar o melhor ponto de entrada em estratégias pré-fixadas e em alongamento gradual de prazo, sem subestimar o risco de 'reprecificação' da curva.





Renda variável: performance e revisão de lucros — o que sustenta o movimento. Em bolsas, a performance costuma refletir (i) o nível de juros usado para descontar fluxos e (ii) a trajetória de lucros. Por isso, é útil acompanhar a revisão de lucro (mudança nas expectativas de resultados) em conjunto com o comportamento do índice, separando alta por expansão de múltiplos de alta por melhora de fundamentos. Os gráficos indicam que mercados podem se descolar temporariamente das revisões, mas, no médio prazo, revisões positivas tendem a sustentar retornos. Para o Brasil, isso ajuda a contextualizar movimentos do MSCI Brazil frente ao lucro esperado e a comparar com outros emergentes, orientando uma abordagem mais seletiva em fundos locais de ações e uma atenção maior a setores com visibilidade de resultado.



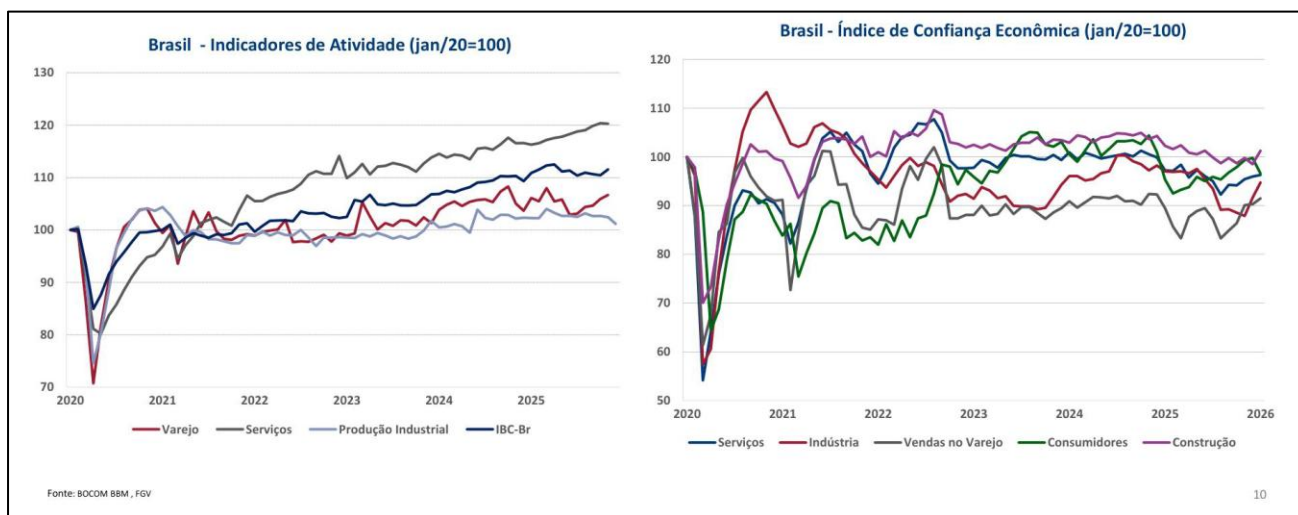
Brasil: projeções macro e balanço de riscos (2026–2027). No cenário doméstico, a leitura de projeções para PIB (Produto Interno Bruto), inflação e Selic (taxa básica definida pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil) consolida a narrativa para 2026: desaceleração gradual da atividade, desinflação com alguma inércia em serviços e início de ciclo de cortes condicionado ao comportamento das expectativas. A convergência desse cenário depende de dois vetores: (i) a dinâmica fiscal (trajetória de dívida e resultado primário) e (ii) a ancoragem de expectativas de inflação. Esses elementos determinam prêmio de risco, inclinação da curva e o carregamento (retorno corrente) disponível. Para decisões de alocação, isso orienta o debate sobre alongamento de prazo e ritmo de migração para pré-fixados.

PROJEÇÕES ECONÔMICAS	2020	2021	2022	2023	2024	2025P	2026P	2027P
Crescimento do PIB (%)	-3,3%	4,8%	3,0%	2,9%	3,4%	2,3%	1,8%	1,8%
Inflação (%)	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	3,8%	3,5%
Taxa de Desemprego (dez.,%)	14,2%	11,1%	7,9%	7,4%	6,2%	5,1%	5,5%	6,2%
Taxa Selic (%)	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,3%	15,00%	12,50%	10,50%
Contas Externas								
Balança Comercial (US\$ bi)	36	42	52	92	66	60	70	71
Saldo em Conta Corrente (US\$ bi)	-25	-40	-42	-28	-61	-69	-60	-57
Saldo em Conta Corrente (% do PIB)	-1,7%	-2,4%	-2,2%	-1,3%	-2,8%	-3,0%	-2,5%	-2,2%
Política Fiscal								
Resultado Primário Governo Central (% do PIB)	-9,8%	-0,4%	0,5%	-2,1%	-0,4%	-0,5%	-0,4%	-0,7%
Dívida Bruta do Governo (% do PIB)	86,9%	77,3%	71,7%	74,4%	76,1%	78,7%	82,2%	86,3%

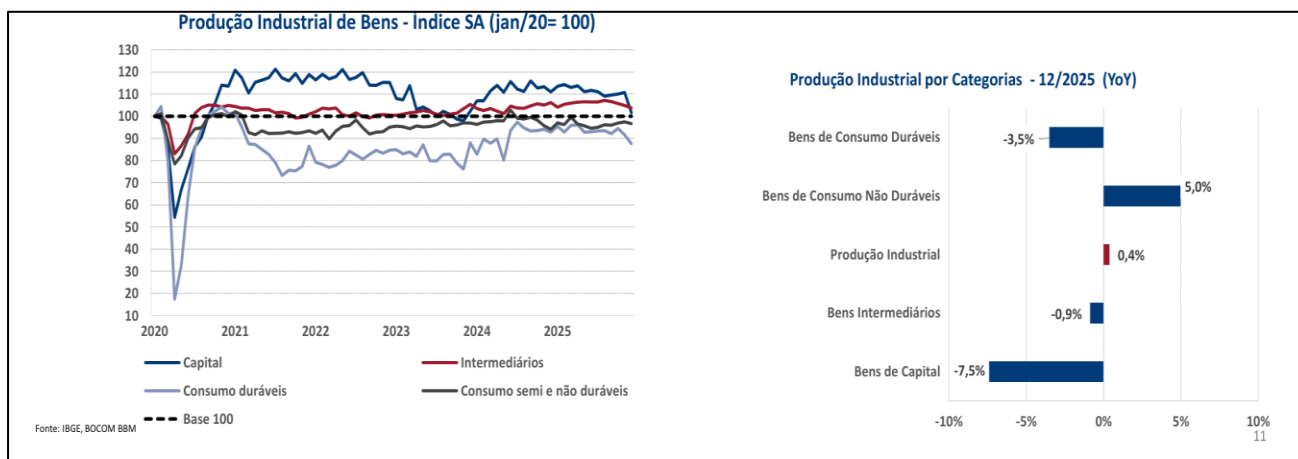


**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

Brasil: atividade — sinais mistos e arrefecimento em setores cíclicos. Indicadores de atividade sugerem desaceleração gradual, com perda de fôlego em componentes mais sensíveis ao crédito e às condições financeiras. A decomposição entre indústria, comércio e serviços ajuda a separar o que é normalização cíclica do que é mudança estrutural de demanda. Essa leitura é importante para a renda fixa porque atividade mais fraca tende a reduzir pressões inflacionárias futuras, abrindo espaço para cortes de juros. Contudo, o efeito é defasado e pode conviver com inflação corrente ainda desconfortável. Em termos de portfólio, o ponto é calibrar exposição a duration sem assumir que a convergência será linear.



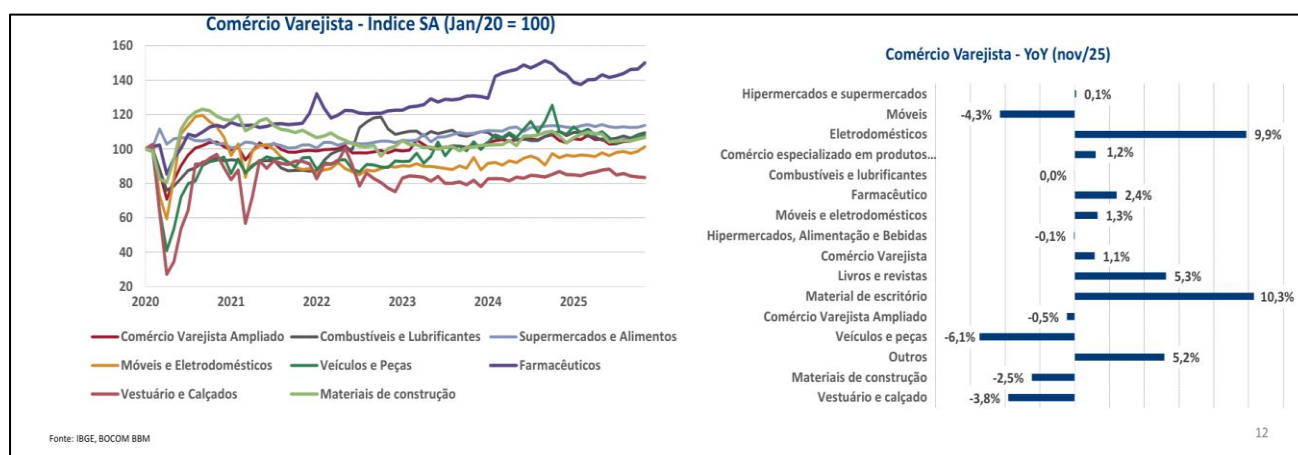
Brasil: produção industrial — composição e sensibilidade ao investimento. A produção industrial tem mostrado comportamento desigual entre segmentos, com maior volatilidade em bens de capital e intermediários. Como a indústria responde com mais rapidez a juros e crédito, ela funciona como um termômetro do aperto monetário e do custo de financiamento na economia real. Para fundos locais de ações, a indústria costuma antecipar inflexões de lucro em setores cíclicos. Para renda fixa, a mensagem é complementar: uma indústria mais fraca reduz risco de superaquecimento, mas não elimina a necessidade de acompanhar o canal de serviços e salários, onde a inflação costuma ser mais persistente.



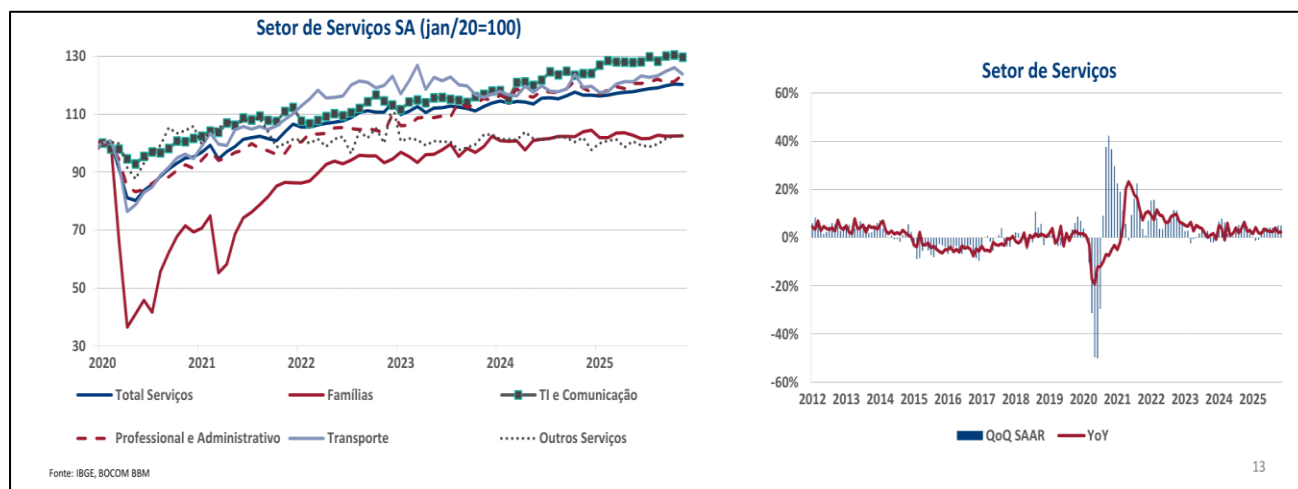


Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Do Município de Piracaia – PIRAPREV

Brasil: varejo — consumo resiliente, mas dependente de crédito. As vendas do varejo capturam a força do consumo das famílias e sua sensibilidade a juros, emprego e renda disponível. Em um contexto de política monetária ainda restritiva, o varejo tende a oscilar entre resiliência de curto prazo e normalização gradual conforme o crédito desacelera. Para o cenário de investimento, o varejo influencia tanto a leitura de crescimento quanto a de inflação via demanda. Uma desaceleração ordenada contribui para reduzir pressões, mas uma surpresa positiva prolongada pode atrasar a convergência do núcleo. Esse equilíbrio é um dos pontos que costuma afetar a ponta intermediária da curva de juros e o prêmio para alongar prazo.



Brasil: serviços — o núcleo da inflação e o canal de persistência. O setor de serviços é o principal motor da atividade e, ao mesmo tempo, o canal mais persistente de inflação. Serviços respondem a salários e ao mercado de trabalho com defasagens maiores do que bens, tornando a desinflação mais lenta quando a economia opera com algum grau de aquecimento. Por isso, mesmo com melhora em itens mais voláteis, a leitura de serviços é central para avaliar o espaço para cortes contínuos da Selic. Para a carteira, esse ponto reforça a abordagem gradualista: capturar carregos e, conforme o cenário se confirme, aumentar duration de forma escalonada, evitando concentração excessiva em um único ponto da curva.



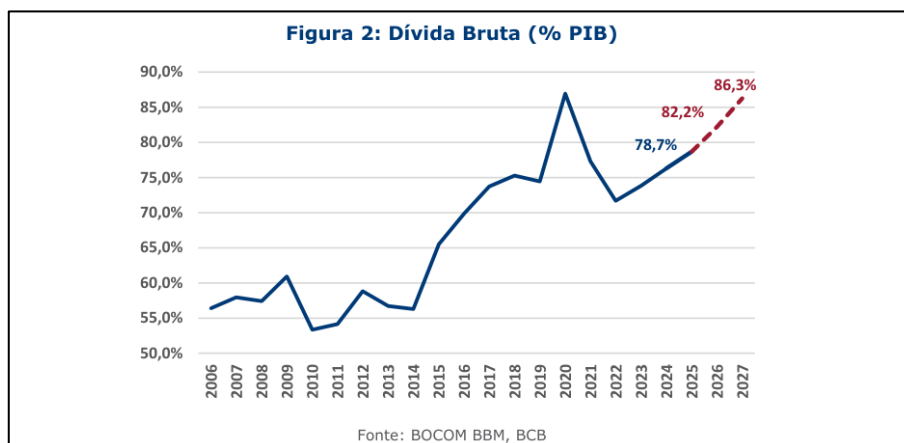


Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

Brasil: IPCA de janeiro — composição e leitura qualitativa. O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de janeiro trouxe uma inflação mensal moderada, com a variação acumulada em 12 meses ainda acima do centro da meta. A decomposição por grupos ajuda a separar efeitos pontuais (itens administrados e sazonais) de pressões mais persistentes, como serviços e núcleos. Para a política monetária, o ponto é a ancoragem de expectativas: cortes sustentáveis dependem de inflação prospectiva compatível com a meta e de um prêmio de risco fiscal controlado. Para a estratégia de renda fixa, a mensagem é manter o foco em entrada gradual em pré-fixados e alongamento de prazo quando houver melhora consistente em inflação implícita e em indicadores de núcleo.

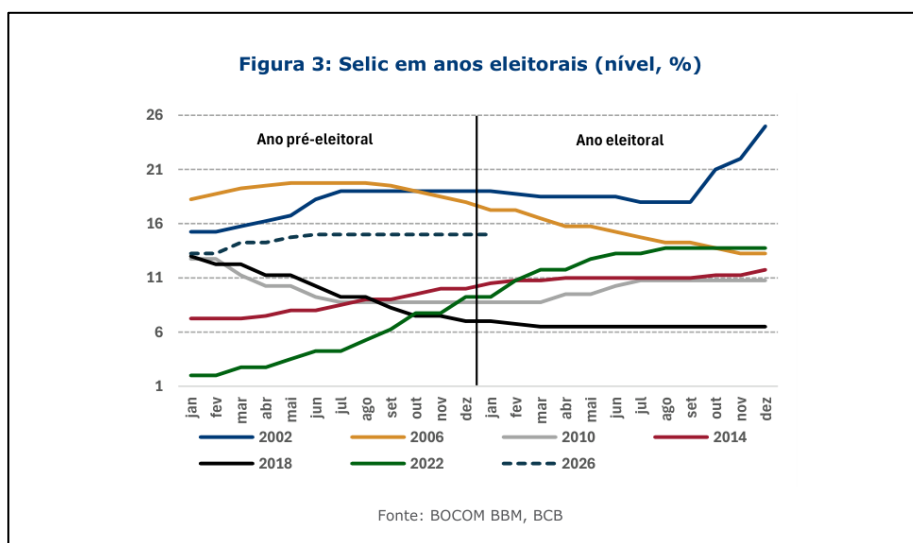
Principais Grupos	Peso	% a.a		% a.m		% a.m Projeção	Dif. p.p. obs. vs projeção
		dez-25	jan-26	dez-25	jan-26		
IPCA	100.0	4.26	4.44	0.33	0.33	0.31	0.02
Alimentação e bebidas	21.4	2.94	2.20	0.27	0.23	0.42	-0.04
Habituação	15.4	6.80	10.07	-0.33	-0.11	0.00	-0.02
Artigos de residência	3.5	-0.29	0.00	0.64	0.20	0.45	-0.01
Vestuário	4.7	4.99	4.87	0.45	-0.25	0.25	-0.02
Transportes	20.4	3.08	2.37	0.74	0.60	0.08	0.11
Saúde e cuidados pessoais	13.6	5.59	5.59	0.52	0.70	0.84	-0.02
Despesas pessoais	10.3	5.86	5.75	0.36	0.41	0.27	0.01
Educação	6.1	6.23	5.97	0.08	0.02	-0.01	0.00
Comunicação	4.6	0.77	1.77	0.37	0.82	0.75	0.00
Aberturas							
Livres	73.9	3.91	3.41	0.53	0.26	0.37	-0.08
Administrados	26.1	5.29	7.48	-0.22	0.53	0.15	0.10
Livres - Critério BC							
Alimentação no domicílio	15.3	1.43	0.46	0.14	0.10	0.41	-0.05
Serviços	38.0	5.87	5.29	0.72	0.11	0.19	-0.03
Produtos industriais	20.5	2.46	2.61	0.51	0.65	0.61	0.01
Administrados - Itens Selecionados							
Gasolina	5.1	1.86	3.33	0.18	2.06	1.50	0.03
Energia elétrica residencial	4.2	12.33	27.36	-2.41	-2.73	-2.00	-0.03

Brasil: fiscal e dívida — prêmio de risco e juros de longo prazo. A dinâmica fiscal é determinante para a precificação de juros de longo prazo. A trajetória da DGG (Dívida Bruta do Governo Geral) depende do resultado primário, do custo médio da dívida e do crescimento nominal. Quando o mercado enxerga deterioração fiscal, a curva tende a abrir (juros longos sobem) e o prêmio de risco aumenta. O gráfico ilustra a tendência de elevação da dívida, com projeções que mantêm o tema fiscal no centro do debate. Para a gestão de portfólio, isso implica: (i) buscar carregos com disciplina, (ii) diversificar pontos de vencimento e (iii) dimensionar o risco de marcação a mercado ao alongar prazos, especialmente em estratégias pré-fixadas.





Brasil: Selic em anos eleitorais — histórico e implicações para 2026. O ciclo de juros no Brasil tende a ser influenciado por choques domésticos (fiscal, inflação e política) e externos (Fed e dólar). Análises históricas em anos eleitorais ajudam a calibrar o risco de interrupções no ciclo de cortes, principalmente se houver choque de prêmio de risco ou reancoragem de expectativas. Para 2026, o cenário-base considera o início de um processo de flexibilização, mas com incerteza sobre a magnitude total do ciclo, dada a sensibilidade da curva ao tema fiscal e ao ambiente político. Para decisões de alocação, a implicação é privilegiar uma construção gradual de pré-fixados e manter flexibilidade para ajustes táticos caso o mercado reprecifique a trajetória de Selic.



Mercados: retornos, níveis e leitura para alocação (visão consolidada). A tabela de mercado resume o comportamento de ativos e indicadores relevantes — juros, inflação, câmbio e bolsas — permitindo contextualizar o mês e a tendência recente. Esse painel é útil para conectar cenário macro a preços: quando o prêmio de risco muda, a resposta aparece simultaneamente em curva de juros, câmbio e ativos domésticos. A leitura é combinação de (i) metas de liquidez e compatibilidade de passivo com (ii) janelas de oportunidade em duration. Com o cenário apontando para início de flexibilização, mas com risco fiscal ainda relevante, a estratégia tende a favorecer entradas graduais, diversificação de vértices e foco em qualidade de crédito e em ativos com disciplina de risco.

ÍNDICES	MÊS	ANO	12 M	24 M	36 M	48 M	60 M
CDI	1,16%	1,16%	14,49%	26,99%	43,34%	61,70%	69,79%
IMA-S	1,18%	1,18%	14,64%	27,53%	44,19%	63,08%	71,72%
IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO)	1,36%	1,36%	15,80%	30,51%	49,49%	69,40%	83,12%
IMA-B	1,00%	1,00%	13,09%	12,01%	29,41%	38,67%	37,08%
IRF-M	1,96%	1,96%	17,51%	21,96%	41,86%	55,79%	53,80%
DÓLAR	-4,95%	-4,95%	-10,29%	5,58%	2,57%	-2,38%	-4,49%
IBOVESPA (AÇÕES BRASIL)	12,56%	12,56%	43,79%	41,97%	59,89%	61,72%	57,62%
MSCI WORLD (AÇÕES GLOBAIS)	-2,86%	-2,86%	5,87%	49,14%	66,74%	44,49%	62,47%
NASDAQ (AÇÕES EUA COM FOCO EM TECNOLOGIA)	-4,05%	-4,05%	7,23%	63,36%	107,72%	60,85%	71,44%
S&P 500	-3,65%	-3,65%	3,05%	51,20%	74,58%	50,02%	78,44%
MSCI WORLD (Moeda original)	2,19%	2,19%	18,01%	41,25%	62,57%	48,01%	70,10%
NASDAQ (Moeda original)	0,95%	0,95%	19,54%	54,72%	102,53%	64,76%	79,50%
S&P 500 (Moeda original)	1,37%	1,37%	14,87%	43,20%	70,22%	53,67%	86,82%

Fonte: Quantum. Elaboração: Backoffice i9.



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

Após a apresentação integral da Síntese Macroeconômica referente ao mês de janeiro de 2026, os membros do Comitê passaram à discussão dos principais pontos observados no cenário internacional e doméstico, destacando, em primeiro plano, que o ambiente global permaneceu marcado por elevada heterogeneidade entre as economias, com diferenças relevantes no comportamento da inflação, da atividade econômica e da condução da política monetária. No âmbito externo, foi ressaltado que os Estados Unidos ainda apresentavam mercado de trabalho resiliente, porém com sinais de moderação gradual, ao mesmo tempo em que a inflação, especialmente em seus componentes mais persistentes, seguia como variável central para definição do ritmo e da extensão de futuros cortes de juros. Também se observou que a economia chinesa continuava exibindo sinais mistos, com apoio relativo das exportações e de segmentos industriais específicos, mas ainda convivendo com fragilidades no consumo interno e no setor imobiliário, quadro este que segue relevante para a dinâmica global de commodities, para os fluxos de capital e para a precificação dos ativos de risco. No campo doméstico, os membros consignaram que a leitura macroeconômica de janeiro reforçou a percepção de desaceleração gradual da atividade econômica, acompanhada de processo de desinflação ainda em curso, embora não integralmente concluído, sobretudo em razão da persistência observada em segmentos mais sensíveis ao mercado de trabalho e aos serviços. Registrou-se que a melhora do comportamento inflacionário acumulado ao longo dos últimos doze meses, aliada à acomodação de determinados vetores de pressão e à leitura mais construtiva do câmbio, passou a abrir espaço para discussão mais concreta sobre o início de um ciclo de flexibilização monetária ao longo de 2026. Não obstante, os membros ponderaram que tal movimento ainda dependeria da manutenção da ancoragem das expectativas e, sobretudo, da evolução do quadro fiscal, reconhecendo-se que o prêmio de risco doméstico permanece fator determinante para o comportamento da curva de juros, especialmente em seus prazos mais longos. Diante disso, o Comitê entendeu que o cenário apresentado seguia recomendando postura técnica, gradualista e seletiva na condução da carteira, com especial atenção às oportunidades táticas surgidas no segmento de renda fixa, sem descuidar dos riscos inerentes à marcação a mercado e da necessidade de preservação da liquidez do portfólio. Destacou-se, nesse contexto, que eventual posicionamento em ativos pré-fixados deveria privilegiar prazos mais curtos, maior liquidez e menor exposição a oscilações mais intensas de mercado, de forma compatível com a estrutura da carteira, com as obrigações atuariais do RPPS e com os parâmetros prudenciais de governança já adotados pelo PIRAPREV. Superadas as considerações iniciais acerca do cenário macroeconômico, os membros passaram à análise do relatório de investimentos referente ao mês de janeiro de 2026, elaborado pela consultoria financeira I9 Advisory, bem como dos demais materiais de acompanhamento da carteira, os quais passam a integrar a presente ata para fins de registro, fundamentação técnica e suporte às deliberações subsequentes.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

PIRACAIA
JANEIRO 2026



Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 30.01.2026.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela i9 ADVISORY.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe i9 Advisory.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENDA FIXA 64,43%

Artigo 7º I, Alinea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatili-d. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	
			Dia	Mês	Ano			
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (Curva) (1)	0,31	0,04	0,84	0,84	59.035.123,78	28,41	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (Curva) (1)	0,31	0,04	0,75	0,75	24.266.501,16	11,68	
Sub-total Artigo 7º I, Alinea a			0,32	0,04	0,82	0,82	83.301.624,94	40,09

Artigo 7º I, Alinea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatili-d. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESP LIMITADA	1,95	0,02	1,52	1,52	1.868.964,25	0,90	1.364.426.910,92	0,14
SAFRA	SAFRA	SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	4,01	-0,01	1,08	1,08	549.376,95	0,26	155.452.237,35	0,35
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	4,58	-0,01	1,22	1,22	2.062.851,65	0,99	93.811.181,65	2,20
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	2,34	0,02	1,44	1,44	2.239.188,80	1,08	80.530.535,16	2,78
Sub-total Artigo 7º I, Alinea b			2,67	0,01	1,37	1,37	6.720.381,65	3,23		

Artigo 7º III, Alinea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatili-d. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	3,66	-0,01	1,03	1,03	81.469,26	0,04	580.036.433,68	0,01
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	0,70	0,04	1,54	1,54	8.640.348,60	4,16	2.139.944.056,96	0,40
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,04	0,05	1,17	1,17	7.286.770,17	3,51	8.417.655.648,50	0,09
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	5,54	-0,06	1,60	1,60	88.140,03	0,04	39.576.152,22	0,22
WESTERN	WESTERN	WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	0,93	0,05	1,38	1,38	8.688.360,81	4,18	250.953.280,46	3,46

1 de 34



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Gestor	Admin.	Ativo	Volatili-d. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
Sub-total Artigo 7º III, Alinea a			0,53	0,05	1,37	1,37	24.785.088,87	11,93		

Artigo 7º IV (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira))

Emissor	Ativo	Volatili-d. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	
			Dia	Mês	Ano			
SAFRA	LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a	5,27	2,20	0,81	0,81	11.899.593,61	5,73	
Sub-total Artigo 7º IV			5,27	2,20	0,81	0,81	11.899.593,61	5,73

Artigo 7º V, Alinea b (FI RF - Crédito Privado)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatili-d. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ITAU	ITAU	ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,05	0,06	1,18	1,18	7.177.677,20	3,45	17.581.695.243,47	0,04
Sub-total Artigo 7º V, Alinea b			0,05	0,06	1,18	1,18	7.177.677,20	3,45		
Renda Fixa			0,54	0,23	0,96	0,96	133.884.366,27	64,43		

2 de 34



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENDA VARIÁVEL 13,20%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatiliid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ALASKA	BTG PACTUAL	ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	29,33	-0,24	14,74	14,74	4.738.880,33	2,28	969.616.585,83	0,49
SPX	INTRAG	SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	15,59	-0,14	7,95	7,95	4.471.802,27	2,15	613.470.980,86	0,73
VINCI	BEM	VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	16,10	-0,43	9,36	9,36	2.541.953,41	1,22	826.904.013,79	0,31
VINCI	BEM	VINCI SELECTION EQUITIES FIA	13,13	-0,54	10,12	10,12	10.002.041,97	4,81	303.059.976,71	3,30
XP	S3 CACEIS BRASIL DTVM	XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	16,83	-0,53	9,65	9,65	5.679.936,95	2,73	539.751.773,21	1,05
Sub-total Artigo 8º I			16,78	-0,41	10,36	10,36	27.434.614,93	13,20		
Renda Variável			16,78	-0,41	10,36	10,36	27.434.614,93	13,20		

3 de 34



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 10,79%

Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatiliid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
XP	BNP PARIBAS	AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	22,18	-2,31	-7,87	-7,87	2.083.561,15	1,00	174.186.056,95	1,20
XP	BNP PARIBAS	AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIF AÇÕES IE	24,10	-1,30	3,50	3,50	1.777.396,96	0,86	65.104.770,56	2,73
XP	BNP PARIBAS	J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	18,05	0,70	-0,71	-0,71	1.232.873,76	0,59	27.288.741,62	4,52
XP	BNP PARIBAS	MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	22,13	1,33	-4,40	-4,40	1.445.020,59	0,70	575.663.775,95	0,25
XP	BNP PARIBAS	SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	14,47	-2,28	7,29	7,29	3.894.857,55	1,87	69.794.925,19	5,58
VINCI	BTG PACTUAL	VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	11,26	0,99	-2,84	-2,84	981.470,83	0,47	133.020.575,13	0,74
Sub-total Artigo 9º II			11,52	-1,09	0,38	0,38	11.415.180,84	5,49		

Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatiliid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	19,34	1,03	-3,21	-3,21	5.361.219,64	2,58	2.320.441.405,91	0,23
SAFRA	SAFRA ASSET CTVM	SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	19,02	0,56	-5,08	-5,08	5.645.684,56	2,72	592.805.981,10	0,95
Sub-total Artigo 9º III			18,96	0,79	-4,18	-4,18	11.006.904,20	5,30		
Investimentos no Exterior			13,80	-0,18	-1,91	-1,91	22.422.085,04	10,79		

4 de 34



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

11,07%

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
SAFRA	SAFRA	SAFRA S&P REAIS PB FIF	18,00	-0,41	1,28	1,28	17.124.645,26	8,24	999.237.745,71	1,71
Sub-total Artigo 10º I			18,00	-0,41	1,28	1,28	17.124.645,26	8,24		

Artigo 10º II (Fundo de Participação)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VINCI	BEM	VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTISTRATÉGIA II	73,30	-0,20	-0,20	-0,20	4.891.994,82	2,35	439.635.073,94	1,11
VINCI	BTG PACTUAL	VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTISTRATÉGIA	22,72	-0,23	-0,23	-0,23	687.248,23	0,33	315.928.013,44	0,22
XP	XP	XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	45,97	-0,96	-0,96	-0,96	298.055,46	0,14	51.563.594,48	0,58
Sub-total Artigo 10º II			63,92	-0,24	-0,24	-0,24	6.877.298,51	2,83		
Investimentos Estruturados			18,52	-0,36	0,89	0,89	23.001.943,77	11,07		

5 de 34



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

FUNDOS IMOBILIÁRIOS

0,50%

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
KINEA	KINEA	KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	19,06	-0,18	-0,18	-0,18	48.545,84	0,02	11.735.257,45	0,41
VINCI	BTG PACTUAL	VINCI OPORTUNIDADE LOGÍSTICA FII RESP LIMITADA - VIOL11	3,46	0,72	0,72	0,72	994.500,41	0,48	10.150.000,00	9,80
Sub-total Artigo 11º			19,08	0,68	0,68	0,68	1.043.046,25	0,50		
Fundos Imobiliários			19,08	0,68	0,68	0,68	1.043.046,25	0,50		
Total			3,74	0,04	1,78	1,78	207.786.056,26	100,00		

(1) Existem aplicações consolidadas.

6 de 34



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			ALM	Pró-Gestão Nível 2 Limite Legal
				Mínimo	Objetivo	Máximo		
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	83.301.624,94	40,09	34,00	39,00	44,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	6.720.381,65	3,23	1,00	3,00	5,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	24.785.088,87	11,93	9,00	12,00	15,00	0,00	70,00
Artigo 7º IV	Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira)	11.899.593,61	5,73	4,00	5,00	6,00	0,00	20,00
Artigo 7º V, Alínea b	FI RF - Crédito Privado	7.177.677,20	3,45	3,00	5,00	5,00	0,00	10,00
	Total Renda Fixa	133.884.366,27	64,43					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	27.434.614,93	13,20	6,00	9,00	12,00	0,00	40,00
	Total Renda Variável	27.434.614,93	13,20					40,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º II	Fundos de Investimento no Exterior	11.415.180,84	5,49	0,00	6,00	8,00	10,00	10,00
Artigo 9º III	Fundos de Ações - BDR Nível I	11.006.904,20	5,30	0,00	5,00	7,00	9,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	22.422.085,04	10,79					10,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	17.124.645,26	8,24	0,00	5,00	7,00	9,00	10,00
Artigo 10º II	Fundo de Participação	5.877.298,51	2,83	0,00	3,00	3,00	5,00	5,00
	Total Investimentos Estruturados	23.001.943,77	11,07					15,00
Fundos Imobiliários								
Artigo 11º	Fundo de Investimento Imobiliário	1.043.046,25	0,50	0,00	1,00	2,00	3,00	10,00
	Total Fundos Imobiliários	1.043.046,25	0,50					10,00
Total		207.786.056,26	100,00					

7 de 34



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	0,82 70,20	0,82 70,20	2,18 62,64	4,33 59,18	10,72 74,02	675.246,94	0,33	675.246,94
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	1,37 117,37	1,37 117,37	3,46 99,47	6,40 87,62	11,40 79,69	90.588,99	0,04	90.588,99
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	1,37 117,97	1,37 117,97	3,56 102,48	7,35 100,52	14,78 102,05	323.887,94	0,16	323.887,94
Artigo 7º IV % do CDI	0,81 69,72	0,81 69,72	2,20 63,28	4,48 61,34	11,02 76,10	95.805,09	0,05	95.805,09
Artigo 7º V, Alínea b % do CDI	1,18 101,13	1,18 101,13	3,50 100,81	7,37 100,85	14,72 101,60	87.908,55	0,04	87.908,55
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	10,36 -2,20	10,36 -2,20	14,92 -6,36	29,07 -7,22	40,84 -2,95	2.574.787,36	1,27	2.574.787,36
Artigo 9º II % do CDI	0,38 32,27	0,38 32,27	1,30 37,47	10,33 141,27	8,00 55,23	42.724,05	0,02	42.724,05
Artigo 9º III % do CDI	-4,18 -358,71	-4,18 -358,71	-2,85 -82,07	4,14 56,61	5,92 40,88	-479.670,57	-0,24	-479.670,57
Artigo 10º I % do CDI	1,28 110,00	1,28 110,00	3,56 102,43	14,25 194,98	24,26 167,42	216.515,15	0,11	216.515,15
Artigo 10º II % do CDI	-0,24 -20,70	-0,24 -20,70	1,63 46,75	2,91 39,84	1,58 10,90	-14.194,60	-0,01	-14.194,60
Artigo 11º % do CDI	0,68 58,63	0,68 58,63	0,65 18,69	-4,83 -66,09	-22,20 -153,20	7.071,25	0,00	7.071,25
PIRACAIA (Total)						3.620.670,15	1,78	3.620.670,15

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
NTN-B 150535 (5,315000%)	24.085.696,04	0,00	0,00	0,00	24.266.501,16	180.805,12	180.805,12
NTN-B 150826 (5,510000%)	28.258.173,86	0,00	0,00	0,00	28.474.708,12	216.534,26	216.534,26
NTN-B 150826 (6,410000%)	7.626.094,19	0,00	0,00	0,00	7.689.972,24	63.878,05	63.878,05
NTN-B 150826 (7,570000%)	1.702.682,85	0,00	0,00	0,00	1.718.496,66	15.813,81	15.813,81

8 de 34



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
NTN-B 150826 (7,790000%)	20.953.731,06	0,00	0,00	0,00	21.151.946,76	198.215,70	198.215,70
	82.626.378,00	0,00	0,00	0,00	83.301.624,94	675.246,94	675.246,94

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESP LIMITADA	1.840.944,21	0,00	0,00	0,00	1.868.964,25	28.020,04	28.020,04
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	543.520,36	0,00	0,00	0,00	549.376,95	5.856,59	5.856,59
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	2.037.995,38	0,00	0,00	0,00	2.062.851,65	24.856,27	24.856,27
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	2.207.332,71	0,00	0,00	0,00	2.239.188,80	31.856,09	31.856,09
	6.629.792,66	0,00	0,00	0,00	6.720.381,65	90.588,99	90.588,99

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	80.641,22	0,00	0,00	0,00	81.469,26	828,04	828,04
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	8.509.701,59	0,00	0,00	0,00	8.640.348,60	130.647,01	130.647,01
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	6.229.931,91	2.177.988,23	-1.194.160,05	0,00	7.286.770,17	73.010,08	73.010,08
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	86.750,34	0,00	0,00	0,00	88.140,03	1.389,69	1.389,69
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	8.570.347,69	0,00	0,00	0,00	8.688.360,81	118.013,12	118.013,12
	23.477.372,75	2.177.988,23	-1.194.160,05	0,00	24.785.088,87	323.887,94	323.887,94

Artigo 7º IV (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira))

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a	11.803.788,52	0,00	0,00	0,00	11.899.593,61	95.805,09	95.805,09
	11.803.788,52	0,00	0,00	0,00	11.899.593,61	95.805,09	95.805,09

Artigo 7º V, Alínea b (FI RF - Crédito Privado)

9 de 34



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	8.077.112,55	0,00	-987.343,90	0,00	7.177.677,20	87.908,55	87.908,55
	8.077.112,55	0,00	-987.343,90	0,00	7.177.677,20	87.908,55	87.908,55

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	4.130.037,12	0,00	0,00	0,00	4.738.880,33	608.843,21	608.843,21
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	4.142.583,53	0,00	0,00	0,00	4.471.802,27	329.218,74	329.218,74
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	2.324.349,63	0,00	0,00	0,00	2.541.953,41	217.603,78	217.603,78
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	9.082.899,80	0,00	0,00	0,00	10.002.041,97	919.142,17	919.142,17
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	5.179.957,49	0,00	0,00	0,00	5.679.936,95	499.979,46	499.979,46
	24.859.827,57	0,00	0,00	0,00	27.434.614,93	2.574.787,36	2.574.787,36

Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	2.261.650,80	0,00	0,00	0,00	2.083.561,15	-178.089,65	-178.089,65
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIF AÇÕES IE	1.717.251,96	0,00	0,00	0,00	1.777.396,96	60.145,00	60.145,00
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.241.719,94	0,00	0,00	0,00	1.232.873,76	-8.846,18	-8.846,18
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.511.498,28	0,00	0,00	0,00	1.445.020,59	-66.477,69	-66.477,69
SYSTEMÁTICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	3.630.152,49	0,00	0,00	0,00	3.894.857,55	264.705,06	264.705,06
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	1.010.183,32	0,00	0,00	0,00	981.470,83	-28.712,49	-28.712,49
	11.372.456,79	0,00	0,00	0,00	11.415.180,84	42.724,05	42.724,05

Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nivel I)

10 de 34



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	5.538.936,78	0,00	0,00	0,00	5.361.219,64	-177.717,14	-177.717,14
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	5.947.637,99	0,00	0,00	0,00	5.645.684,56	-301.953,43	-301.953,43
	11.486.574,77	0,00	0,00	0,00	11.006.904,20	-479.670,57	-479.670,57

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
SAFRA S&P REAIS PB FIF	16.908.130,11	0,00	0,00	0,00	17.124.645,26	216.515,15	216.515,15
	16.908.130,11	0,00	0,00	0,00	17.124.645,26	216.515,15	216.515,15

Artigo 10º II (Fundo de Participação)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	4.901.736,82	0,00	0,00	0,00	4.891.994,82	-9.742,00	-9.742,00
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	688.810,25	0,00	0,00	0,00	687.248,23	-1.562,02	-1.562,02
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	300.946,04	0,00	0,00	0,00	298.055,46	-2.890,58	-2.890,58
	5.891.493,11	0,00	0,00	0,00	5.877.298,51	-14.194,60	-14.194,60

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Proventos	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	48.631,19	0,00	0,00	0,00	0,00	48.545,84	-85,35	-85,35
VINCI OPORTUNIDADE LOGÍSTICA FII RESP LIMITADA - VIOL11	0,00	987.343,81	0,00	0,00	0,00	994.500,41	7.156,60	7.156,60
	48.631,19	987.343,81	0,00	0,00	0,00	1.043.046,25	7.071,25	7.071,25

11 de 34



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Liquidez

Periodo	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Minimo Acum.
de 0 a 30 dias	87.746.747,71	42,23	87.746.747,71	42,23	35,00
de 31 dias a 365 dias	77.299.470,32	37,20	165.046.218,03	79,43	50,00
acima de 365 dias	42.739.838,23	20,57	207.786.056,26	100,00	100,00

DE 0 A 30 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII		14/08/2021	48.545,84
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	D+0		81.469,26
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	D+0		7.177.677,20
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	D+0		7.286.770,17
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A			298.055,46
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESP LIMITADA	D+1		1.868.964,25
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	D+1		8.640.348,60
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	D+1 du		88.140,03
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	D+1 du		2.062.851,65
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	D+1 du		2.239.188,80
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	D+1 du		8.688.360,81
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	D+2 du		5.361.219,64
SAFRA S&P REAIS PB FIF	D+2 du		17.124.645,26
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	D+2 du		4.471.802,27
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	D+3		5.679.936,95
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	D+4		5.645.684,56
SYSTEMÁTICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	D+5		3.894.857,55
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+6		2.083.561,15
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIF AÇÕES IE	D+6		1.777.396,96

12 de 34



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+6 du		1.232.873,76
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	D+4 du		549.376,95
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+5		1.445.020,59

DE 31 DIAS A 365 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	D+32 ou D+5 com pagamento da taxa de saída		4.738.880,33
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	D+4 ou D+32 (isento de taxa de resgate)		2.541.953,41
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	D+35		981.470,83
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	D+62		10.002.041,97
NTN-B 150826 (5,510000%)		15/08/2026	28.474.708,12
NTN-B 150826 (6,410000%)		15/08/2026	7.689.972,24
NTN-B 150826 (7,570000%)		15/08/2026	1.718.496,66
NTN-B 150826 (7,790000%)		15/08/2026	21.151.946,76

ACIMA DE 365 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a		09/06/2027	11.899.593,61
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTISTRATÉGIA II		11/04/2029	4.891.994,82
VINCI OPORTUNIDADE LOGÍSTICA FII RESP LIMITADA - VIOL11		31/01/2032	994.500,41
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTISTRATÉGIA		23/06/2032	687.248,23
NTN-B 150535 (5,315000%)		15/05/2035	24.266.501,16

13 de 34

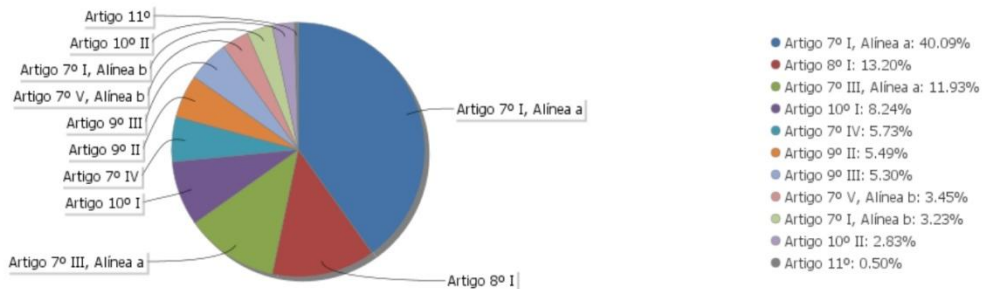


Carteira: PIRACAIA

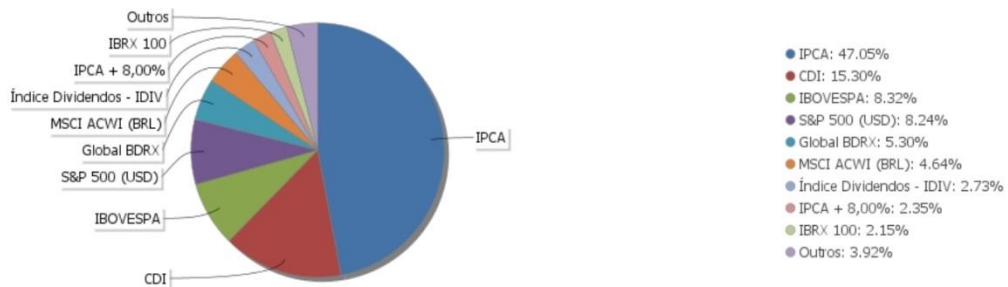
Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo



Alocação Por Estratégia



14 de 34



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

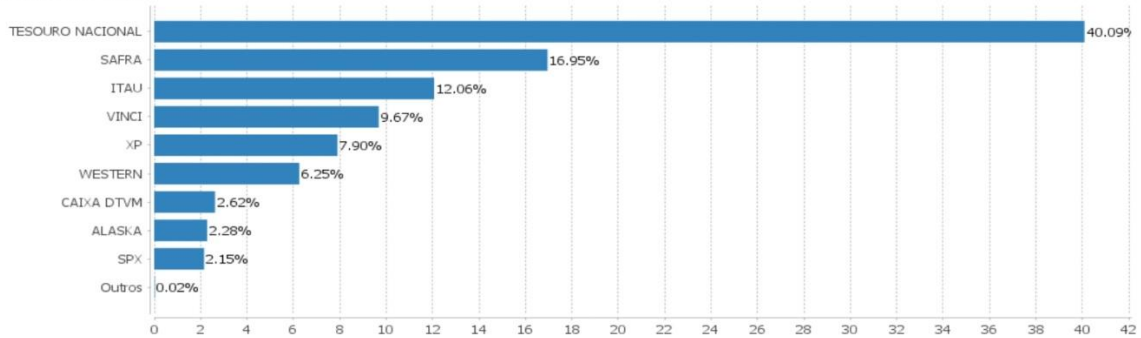


Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



15 de 34



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2026	1,78												1,78
IPCA + 5,64%	0,79												0,79
p.p. indexador	0,99												0,99
2025	1,41	0,12	0,48	1,26	2,26	1,22	0,56	1,52	1,69	1,41	1,07	0,81	14,71
IPCA + 5,23%	0,81	1,72	0,95	0,84	0,89	0,65	0,73	0,32	0,93	0,56	0,57	0,78	9,72
p.p. indexador	0,81	-1,60	-0,47	0,42	1,57	0,57	-0,17	1,20	0,77	0,86	0,50	0,04	5,00
2024	0,28	1,59	1,12	-0,65	0,62	1,12	1,17	1,45	0,34	0,37	1,09	0,02	8,84
IPCA + 5,01%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,10
p.p. indexador	-0,57	0,39	0,57	-1,46	-0,25	0,52	0,34	1,04	-0,51	-0,64	0,33	-0,91	-1,27
2023	1,85	-0,47	1,11	0,97	1,67	2,29	1,24	-0,30	-0,09	-0,57	3,37	2,47	14,32
IPCA + 4,72%	0,94	1,17	1,13	0,94	0,63	0,30	0,51	0,65	0,63	0,63	0,65	0,93	9,50
p.p. indexador	0,91	-1,64	-0,03	0,03	1,04	1,98	0,74	-0,96	-0,72	-1,19	2,73	1,54	4,82
2022	-0,70	-0,10	2,07	-1,43	1,00	-1,85	2,08	0,61	-0,86	2,30	-0,16	-0,25	2,85
IPCA + 4,88%	0,94	1,37	2,04	1,42	0,89	1,07	-0,28	0,07	0,11	0,97	0,79	1,04	10,93
p.p. indexador	-1,64	-1,47	0,03	-2,85	0,11	-2,72	2,36	0,54	-0,97	1,33	-0,95	-1,29	-8,07
2021	-0,04	-0,18	1,36	1,36	1,48	0,55	0,03	-0,07	-0,79	-0,37	0,92	1,87	6,25
IPCA + 5,42%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,27	0,97	1,43	1,34	1,61	1,68	1,37	1,22	16,00
p.p. indexador	-0,71	-1,42	-0,05	0,63	0,20	-0,42	-1,40	-1,40	-2,40	-2,05	-0,45	0,65	-9,75
2020	0,99	-1,89	-6,31	3,61	1,93	2,26	2,71	1,12	-1,49	-0,17	3,35	3,20	9,21
IPCA + 5,50%	0,68	0,63	0,54	0,11	0,04	0,71	0,85	0,69	1,09	1,31	1,32	1,82	10,24
p.p. indexador	0,31	-2,53	-6,85	3,50	1,89	1,55	1,85	0,44	-2,58	-1,48	2,03	1,37	-1,03
2019	3,15	0,30	0,52	1,27	1,20	2,42	1,40	0,52	1,52	1,46	0,53	2,59	18,22
IPCA + 5,50%	0,79	0,86	1,16	1,02	0,60	0,41	0,68	0,58	0,41	0,59	0,94	1,60	10,07
p.p. indexador	2,36	-0,56	-0,63	0,25	0,60	2,01	0,72	-0,06	1,12	0,87	-0,41	0,99	8,15

Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	47	55,29
Meses abaixo - Meta Atuarial	38	44,71
Rentabilidade	Mês	
Maior rentabilidade da Carteira	3,61	2020-04
Menor rentabilidade da Carteira	-6,31	2020-03

Relatório

Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	3,71	2,15	1,56	3,39
06 meses	8,58	4,00	4,58	3,35
12 meses	15,13	9,92	5,21	3,74
24 meses	26,72	20,73	5,98	3,66
36 meses	42,64	32,09	10,55	3,71
48 meses	50,47	46,51	3,96	4,22
60 meses	58,83	70,41	-11,59	4,25

16 de 34



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Desde 31/12/2018	104,96	108,17	-3,20	5,62

17 de 34

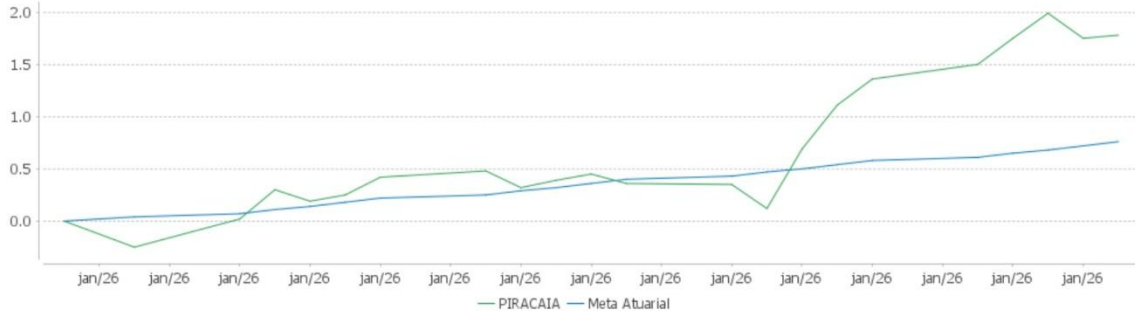


Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução No Ano



Patrimônio Líquido No Ano



18 de 34



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

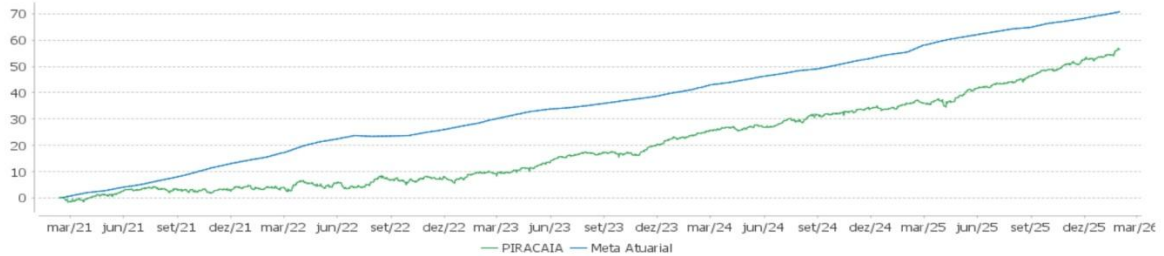


Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução



Patrimônio Líquido



19 de 34

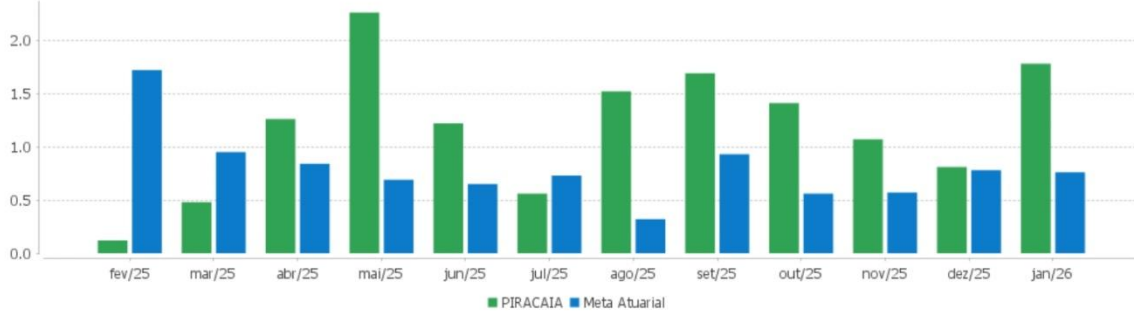


Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



20 de 34



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Varição da Estratégia							
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a	0,81	0,81	2,20	4,48	11,02		
Var. IPCA p.p.	0,48	0,48	1,36	3,18	6,58		
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	1,18	1,18	3,50	7,37	14,73	28,12	45,71
% do CDI	101,13	101,13	100,81	100,85	101,64	104,20	105,48
NTN-B 150826 (7,790000%)	0,95	0,95	2,56	5,14	12,44	26,93	
Var. IPCA p.p.	0,62	0,62	1,72	3,84	8,00	17,72	
NTN-B 150826 (5,510000%)	0,77	0,77	2,03	4,01	10,08	21,62	34,13
Var. IPCA p.p.	0,44	0,44	1,18	2,70	5,63	12,41	20,00
NTN-B 150826 (7,570000%)	0,93	0,93	2,51	5,03	12,22	26,41	
Var. IPCA p.p.	0,60	0,60	1,67	3,73	7,77	17,21	
NTN-B 150535 (5,315000%)	0,75	0,75	1,98	3,91	9,87	21,17	33,50
Var. IPCA p.p.	0,42	0,42	1,14	2,60	5,43	11,96	19,38
NTN-B 150826 (6,410000%)	0,84	0,84	2,24	4,46	11,01	23,70	
Var. IPCA p.p.	0,51	0,51	1,40	3,15	6,57	14,49	
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	1,44	1,44	3,32	6,23	10,29	15,51	28,56
Var. IMA-B 5 p.p.	0,24	0,24	0,06	-0,02	-0,61	-3,64	-4,09
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	1,22	1,22	3,45	5,88	12,50	8,41	25,16
Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,22	0,22	0,07	-0,01	-0,59	-3,61	-4,26
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	1,08	1,08	3,40	5,83	13,03	10,87	27,67
Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,08	0,08	0,03	-0,07	-0,06	-1,05	-1,75
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESP LIMITADA	1,52	1,52	3,65	7,37	13,06	20,79	39,89
Var. IPCA p.p.	1,19	1,19	2,81	6,07	8,62	11,58	25,76
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	1,17	1,17	3,47	7,28	14,52	27,38	44,49
% do CDI	100,38	100,38	99,91	99,54	100,24	101,44	102,65
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	1,60	1,60	3,79	6,32	12,54	9,94	26,51
Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,60	0,60	0,42	0,42	-0,56	-2,07	-2,90
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	1,03	1,03	3,32	5,72	13,02	12,00	29,37
Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,03	0,03	-0,05	-0,18	-0,08	-0,02	-0,04
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	1,38	1,38	3,59	7,33	15,01	25,61	40,41
% do CDI	118,28	118,28	103,13	100,26	103,60	94,89	93,25
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	1,54	1,54	3,64	7,49	14,41	26,95	42,87
% do CDI	131,88	131,88	104,80	102,43	99,43	99,84	98,92
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	7,95	7,95	14,85	31,27	49,75		

21 de 34



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Varição da Estratégia							
Var. IBRX 100 p.p.	-4,72	-4,72	-6,48	-4,91	6,44		
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	14,74	14,74	15,25	26,95	43,52	8,52	31,83
Var. IBOVESPA p.p.	2,18	2,18	-6,03	-9,35	-0,26	-33,45	-28,06
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	9,36	9,36	14,85	30,85	39,29	30,23	50,10
Var. IBOVESPA p.p.	-3,20	-3,20	-6,44	-5,44	-4,50	-11,74	-9,79
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	10,12	10,12	16,44	27,86	36,27	30,18	43,62
Var. IBOVESPA p.p.	-2,44	-2,44	-4,84	-8,44	-7,51	-11,78	-16,27
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	9,65	9,65	11,99	33,29	53,40	44,96	71,82
Var. Índice Dividendos - IDIV p.p.	-0,91	-0,91	-6,14	3,04	14,56	-0,07	4,19
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	-3,21	-3,21	-2,47	6,46	8,74	67,52	109,76
Var. Global BDRX p.p.	-0,16	-0,16	-0,20	-0,46	-1,02	-3,62	-7,29
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	-5,08	-5,08	-3,21	2,02	3,29	46,29	72,04
Var. Global BDRX p.p.	-2,03	-2,03	-0,94	-4,91	-6,47	-24,85	-45,01
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	-2,84	-2,84	-0,20	-2,53	-2,55	25,25	29,05
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-0,67	-0,67	-1,00	-7,40	-10,35	-25,61	-36,14
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-0,71	-0,71	0,99	18,31	23,69	80,82	16,19
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	1,46	1,46	0,19	13,43	15,89	29,95	-49,00
SYSTEMÁTICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	7,29	7,29	15,32	34,56	14,99	11,73	8,13
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	9,46	9,46	14,52	29,69	7,20	-39,13	-57,06
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-7,87	-7,87	-14,15	-7,60	-1,92	18,19	53,78
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-5,70	-5,70	-14,96	-12,47	-9,71	-32,67	-11,41
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-4,40	-4,40	-6,16	-7,65	-7,07	45,10	87,70
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-2,23	-2,23	-6,97	-12,53	-14,86	-5,77	22,51
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTEC ADVISORY FIF AÇÕES IE	3,50	3,50	3,33	12,24	18,54	40,86	64,60
Var. MSCI ACWI (USD) p.p.	0,58	0,58	-0,45	-0,09	-1,62	-2,02	3,54
SAFRA S&P REAIS PB FIF	1,28	1,28	3,56	14,25	24,26	60,62	103,68
Var. S&P 500 (USD) p.p.	-0,09	-0,09	2,12	4,79	9,38	17,42	33,47
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	-0,96	-0,96	31,67	17,31			
Var. IPCA + 7,00% p.p.	-1,86	-1,86	29,14	12,46			
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	-0,23	-0,23	20,25	16,80	11,71		
Var. IPCA p.p.	-0,56	-0,56	19,40	15,49	7,27		
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	-0,20	-0,20	-0,45	1,06	-0,05	12,79	27,56
Var. IPCA + 8,00% p.p.	-1,17	-1,17	-3,22	-4,28	-12,81	-14,59	-18,07
VINCI OPORTUNIDADE LOGÍSTICA FII RESP LIMITADA - VIOL 11	0,72	0,72					
Var. IPCA + 6,00% p.p.	0,30	0,30					
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	-0,18	-0,18	-0,21	-5,64	-22,86	-16,62	-16,40

22 de 34



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Varição da Estratégia							
Var. IPCA + 6,00% p.p.	-0,99	-0,99	-2,51	-9,99	-33,54	-39,32	-52,23
PIRACAIA	1,78	1,78	3,71	8,58	15,13	26,72	42,64
Var. IPCA + 5,23% p.p.	0,99	0,99	1,50	4,41	4,82	4,85	8,18
CDI	1,16	1,16	3,48	7,31	14,49	26,99	43,34
IBOVESPA	12,56	12,56	21,28	36,29	43,79	41,97	59,89
INPC + 6,00%	0,88	0,88	2,08	4,01	10,54	22,09	34,26
IPCA + 6,00%	0,82	0,82	2,30	4,35	10,68	22,70	35,83

23 de 34



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Fundo	Aplicação	Resgate		Taxas	
	Cotização	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	D+1	D+30 ou D+1 com pagamento da taxa de saída	D+32 ou D+5 com pagamento da taxa de saída	20% do que exceder a 100% da variação do IBOVESPA	
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+1	D+1	D+6	Não possui	
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIF AÇÕES IE	D+1	D+1	D+6	Não possui	
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	D+1 du	D+1 du	D+2 du	0,70%	
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	D+0	D+0	D+0	0,20%	
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA		D+0	D+0	0,25%	
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+1	Não possui	
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+1	20% do que exceder a 100% da variação do CDI	0,01%
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	Não possui	
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	D+0	D+0	D+1 du	0,50%	
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+1 du	D+1 du	D+6 du		
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	Não se aplica				
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+1	D+1	D+5	Não possui	
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	D+1	D+1	D+4	Não possui	
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	D+0	D+3 du	D+4 du	0,30%	
SAFRA S&P REAIS PB FIF	D+1 du	D+1 du	D+2 du	1,00%	
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	D+1 du	D+30 ou D+1 mediante pagamento da taxa de saída	D+2 du	20% da rentabilidade que exceder 100% do IBRX100	
SYSTEMÁTICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	D+3	D+3	D+5	0,60%	

24 de 34



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Cotização	Liquidação	Performance	Administração	
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTISTRATÉGIA II	Não se aplica					
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTISTRATÉGIA						
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	D+0	D+32	D+35		1,00%	
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	D+1	D+1 ou D+30 (isento de taxa de resgate)	D+4 ou D+32 (isento de taxa de resgate)	20% da rentabilidade que exceder 100% da variação do Ibovespa		
VINCI OPORTUNIDADE LOGÍSTICA FII RESP LIMITADA - VIOL11						
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	D+1 du	D+60	D+62	-	0,97%	
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	D+0	D+0	D+1 du		0,50%	
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	D+0	D+0	D+1 du		0,40%	
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	D+0	D+0	D+1 du		0,40%	
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A						
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	D+1	D+1	D+3	Não possui		

25 de 34



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indexadores

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	1,20	1,20	3,47	7,38	14,68	26,08	42,41	60,27	65,92
IRF-M 1+	2,28	2,28	4,20	9,06	18,77	19,88	41,91	54,29	47,92
IRF-M TOTAL	1,96	1,96	3,98	8,50	17,51	21,96	41,86	55,79	53,80
IMA-B 5	1,20	1,20	3,26	6,25	10,91	19,15	32,65	47,49	54,24
IMA-B 5+	0,84	0,84	3,46	5,58	14,66	6,79	27,10	31,76	23,23
IMA-B TOTAL	1,00	1,00	3,38	5,90	13,09	12,01	29,41	38,67	37,08
IMA-GERAL TOTAL	1,31	1,31	3,56	7,20	14,73	21,70	39,39	53,60	55,78
IDKA 2	1,22	1,22	3,34	6,46	11,10	19,05	32,65	47,06	54,22
IDKA 20	0,96	0,96	3,89	5,23	20,85	-3,45	24,36	19,88	2,39
CDI	1,16	1,16	3,48	7,31	14,49	26,99	43,34	61,70	69,79

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	12,56	12,56	21,28	36,29	43,79	41,97	59,89	61,72	57,62
IBRX 100	12,67	12,67	21,34	36,17	43,31	42,16	59,05	60,25	56,86
IBRX 50	13,15	13,15	22,00	36,78	42,61	43,28	59,50	61,92	60,41
SMALL CAP	10,15	10,15	12,61	21,61	35,68	15,49	22,82	3,82	-6,82
Índice Consumo - ICON	7,27	7,27	11,39	22,98	34,76	15,98	10,47	-16,97	-36,45
Índice Dividendos - IDIV	10,56	10,56	18,13	30,25	38,85	45,03	67,63	86,05	97,14

26 de 34



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Investimentos Imobiliários

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IFIX	2,27	2,27	7,44	12,36	27,82	15,82	36,86	39,04	34,09

Investimentos no Exterior

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI (BRL)	-2,17	-2,17	0,81	4,87	7,80	50,86	65,19	42,11	55,14
MSCI ACWI (USD)	2,92	2,92	3,78	12,33	20,16	42,88	61,06	45,57	62,43
S&P 500 (BRL)	-3,65	-3,65	-1,46	2,19	3,05	51,20	74,58	50,02	78,44
S&P 500 (USD)	1,37	1,37	1,44	9,46	14,87	43,20	70,22	53,67	86,82

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	0,33	0,33	0,84	1,31	4,44	9,20	14,13	20,72	33,24
INPC	0,39	0,39	0,63	0,97	4,30	8,66	12,81	19,25	31,89
IGPM	0,41	0,41	0,67	1,08	-0,91	5,78	2,27	6,15	24,10
SELIC	1,16	1,16	3,48	7,31	14,49	26,99	43,34	61,70	69,79

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,66	0,66	1,82	3,34	8,60	18,11	28,32	41,15	62,04
IPCA + 5,00%	0,74	0,74	2,06	3,85	9,64	20,40	32,04	46,64	69,96
IPCA + 5,50%	0,78	0,78	2,18	4,10	10,16	21,55	33,93	49,45	74,03
IPCA + 5,89%	0,81	0,81	2,27	4,29	10,57	22,45	35,41	51,67	77,27
IPCA + 6,00%	0,82	0,82	2,30	4,35	10,68	22,70	35,83	52,29	78,19
INPC + 4,00%	0,72	0,72	1,61	3,00	8,46	17,52	26,83	39,44	60,39
INPC + 6,00%	0,88	0,88	2,08	4,01	10,54	22,09	34,26	50,45	76,38

27 de 34



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Curva x Mercado

Ativo	Financeiro Curva (R\$)	Taxa Curva (%)	Financeiro Mercado (R\$)	Taxa Mercado (%)	Diferença (R\$)
NTN-B 150535 (5,315000%)	24.266.501,16	5,315000	20.999.768,61	7,480000	-3.266.732,55
NTN-B 150826 (5,510000%)	28.474.708,12	5,510000	27.827.989,87	10,262100	-646.718,25
NTN-B 150826 (6,410000%)	7.689.972,24	6,410000	7.548.688,95	10,262100	-141.283,29
NTN-B 150826 (7,570000%)	1.718.496,66	7,570000	1.696.490,41	10,262100	-22.006,25
NTN-B 150826 (7,790000%)	21.151.946,76	7,790000	20.903.350,53	10,262100	-248.596,23

28 de 34



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
110	06/01/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,00	1.094.160,04	199,45796000	5.485,6675710000
111	07/01/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	549.888,93	0,00	100,18555797	5.488,7045710000
112	08/01/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,00	100.000,01	18,20926000	5.491,7119560000
113	09/01/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	543.296,03	0,00	98,87529748	5.494,7600040000
114	13/01/2026	ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,00	987.343,90	19.039,90170000	51,8565650000
115	15/01/2026	VINCI OPORTUNIDADE LOGÍSTICA FII RESP LIMITADA - VIOL11	987.343,81	0,00	9.873,43810000	100,0000000000
116	23/01/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	586.389,53	0,00	106,12744890	5.525,3333240000
117	27/01/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	423.065,91	0,00	76,48344000	5.531,4703430000
118	30/01/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	75.347,83	0,00	13,59917000	5.540,6200740000
Total			3.165.332,04	2.181.503,95		

29 de 34



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0% Value-At-Risk (R\$): 4.066.253,95 Value-At-Risk: 1,96%

	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	1,06	0,43	10,00	0,09	-0,19	0,97	133.884.366,27	64,43
Artigo 8º	18,91	9,60	25,00	0,93	0,49	10,36	27.434.614,93	13,20
Artigo 9º	10,24	4,62	25,00	0,18	-0,30	-1,86	22.422.085,04	10,79
Artigo 10º	8,04	9,44	25,00	0,76	-0,03	0,89	23.001.943,77	11,07
Artigo 11º	2,36	1,72	25,00	0,00	-0,20	0,68	1.043.046,25	0,50
PIRACAIA		1,96		1,96			207.786.056,26	100,00

Renda Fixa

Value-At-Risk: 0,43%

Artigo 7º I, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
NTN-B 150826 (5,510000%)	0,05	0,27	0,00	0,27	-8,15	0,77	28.474.708,12	13,70
NTN-B 150826 (6,410000%)	0,05	0,29	0,00	0,29	-6,68	0,84	7.689.972,24	3,70
NTN-B 150826 (7,570000%)	0,05	0,32	0,00	0,32	-4,82	0,93	1.718.496,66	0,83
NTN-B 150826 (7,790000%)	0,05	0,33	0,00	0,33	-4,46	0,95	21.151.946,76	10,18
NTN-B 150535 (5,315000%)	0,05	0,26	0,00	0,26	-8,47	0,75	24.266.501,16	11,68
Sub-total	0,05	0,29	0,00	-7,10	0,82	83.301.624,94	40,09	

Artigo 7º I, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESP LIMITADA	2,05	1,23	0,00	1,24	0,17	1,52	1.868.964,25	0,90
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	3,43	1,94	0,00	0,25	-0,03	1,08	549.376,95	0,26
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	3,75	2,21	0,01	0,40	0,01	1,22	2.062.851,65	0,99
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	1,70	1,14	0,01	0,37	0,16	1,44	2.239.188,80	1,08
Sub-total	2,49	1,53	0,02	0,08	1,37	6.720.381,65	3,23	

30 de 34



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Artigo 7º III, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	2,99	1,71	0,00	0,22	-0,05	1,03	81.469,26	0,04
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	0,84	0,69	0,01	0,69	0,44	1,54	8.640.348,60	4,16
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,02	0,42	0,00	0,42	0,27	1,17	7.286.770,17	3,51
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	4,30	2,65	0,00	0,92	0,10	1,60	88.140,03	0,04
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	0,48	0,55	0,01	0,55	0,44	1,38	8.688.360,81	4,18
Sub-total	0,49	0,43	0,02		0,43	1,37	24.785.088,87	11,93

Artigo 7º IV

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a a	9,10	4,26	0,05	4,26	-0,04	0,81	11.899.593,61	5,73
Sub-total	9,10	4,26	0,05		-0,04	0,81	11.899.593,61	5,73

Artigo 7º V, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,02	0,42	0,00	0,42	0,68	1,18	7.177.677,20	3,45
Sub-total	0,02	0,42	0,00		0,68	1,18	7.177.677,20	3,45

Renda Variável

Value-At-Risk: 9,60%

Artigo 8º I

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	27,31	14,27	0,22	7,84	0,50	14,74	4.738.880,33	2,28
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	17,70	8,75	0,14	3,05	0,38	7,95	4.471.802,27	2,15
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	18,84	9,64	0,09	2,95	0,44	9,36	2.541.953,41	1,22
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	17,36	8,68	0,30	1,82	0,52	10,12	10.002.041,97	4,81
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	18,50	9,61	0,19	4,16	0,46	9,65	5.679.936,95	2,73

31 de 34



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Sub-total	18,91	9,60	0,93		0,49	10,36	27.434.614,93	13,20

Investimentos no Exterior

Value-At-Risk: 4,62%

Artigo 9º II

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	18,66	8,83	0,04	7,62	-0,48	-7,87	2.083.561,15	1,00
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIF AÇÕES IE	17,35	7,92	0,04	4,65	0,13	3,50	1.777.396,96	0,86
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	12,68	7,02	-0,01	7,68	-0,15	-0,71	1.232.873,76	0,59
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	12,50	6,98	0,00	7,17	-0,45	-4,40	1.445.020,59	0,70
SYSTEMÁTICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	16,10	7,26	0,06	7,55	0,38	7,29	3.894.857,55	1,87
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	8,87	5,00	-0,01	5,79	-0,45	-2,84	981.470,83	0,47
Sub-total	9,69	4,72	0,12		-0,08	0,38	11.415.180,84	5,49

Artigo 9º III

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	10,83	5,99	0,03	0,70	-0,40	-3,21	5.361.219,64	2,58
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	11,44	5,90	0,03	2,96	-0,55	-5,08	5.645.684,56	2,72
Sub-total	10,80	5,77	0,06		-0,49	-4,18	11.006.904,20	5,30

Investimentos Estruturados

Value-At-Risk: 9,44%

Artigo 10º I

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
SAFRA S&P REAIS PB FIF	10,51	4,81	0,25	0,96	0,01	1,28	17.124.645,26	8,24
Sub-total	10,51	4,81	0,25		0,01	1,28	17.124.645,26	8,24

32 de 34



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/01/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Artigo 10º II

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTISTRATÉGIA II	0,69	40,33	0,50	40,33	-1,98	-0,20	4.891.994,82	2,35
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTISTRATÉGIA	0,79	15,83	0,01	15,83	-1,77	-0,23	687.248,23	0,33
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	3,34	32,23	0,00	32,23	-0,64	-0,96	298.055,46	0,14
Sub-total	0,84	33,80	0,51		-1,68	-0,24	5.877.298,51	2,83

Fundos Imobiliários

Value-At-Risk: 1,72%

Artigo 11º

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	0,61	2,04	0,00	2,02	-2,20	-0,18	48.545,84	0,02
VINCI OPORTUNIDADE LOGÍSTICA FII RESP LIMITADA - VIOL11	3,46	1,80	0,00	1,82	0,03	0,72	994.500,41	0,48
Sub-total	2,36	1,72	0,00		-0,20	0,68	1.043.046,25	0,50

(1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)

(2) VaR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)

(3) Component VaR: contribuição no risco da carteira (%)

(4) BVaR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)

(5) Limite Política de Investimentos (%)

33 de 34

Encerrada a apresentação dos demonstrativos e páginas pertinentes do relatório de investimentos, os membros do Comitê passaram à análise técnica da composição e do desempenho da carteira no encerramento de janeiro de 2026. Registrou-se que o patrimônio consolidado do PIRAPREV atingiu o montante de R\$ 207.786.056,26 ao final do período, com rentabilidade mensal de 1,78%, resultado considerado positivo e compatível com o comportamento favorável de parte relevante dos ativos da carteira no mês. Observou-se que a carteira permaneceu diversificada entre os segmentos de renda fixa, renda variável local, investimentos no exterior, estruturados e fundos imobiliários, devendo-se registrar, para fins de adequada interpretação técnica e de aderência ao entendimento já adotado pelo RPPS, que os fundos com exposição a BDRs foram considerados, no âmbito das análises do Comitê, como alocação vinculada ao segmento local, ainda que a plataforma de acompanhamento ainda apresentasse essa exposição de forma distinta no fechamento de janeiro. A partir dos dados apresentados, os membros iniciaram a análise por segmento, começando pela Renda Fixa, que permaneceu como pilar estrutural da carteira, com 64,43% do patrimônio, totalizando R\$ 133.884.366,27. Observou-se que a composição do segmento seguiu organizada para combinar retorno real e proteção inflacionária, com camada de liquidez para a gestão do caixa do RPPS e posições complementares voltadas à captura de prêmio, dentro dos limites e controles internos já estabelecidos. No núcleo da Renda Fixa, destacou-se a posição em títulos públicos indexados ao IPCA, alocados diretamente no Art. 7º, inciso I, alínea “a”, totalizando 40,09% da carteira, no montante de R\$ 83.301.624,94, composta principalmente por NTN-B 15/08/2026, com saldo de R\$ 59.035.123,78,



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

equivalente a 28,41% da carteira, e NTN-B 15/05/2035, com saldo de R\$ 24.266.501,16, equivalente a 11,68%. Os membros avaliaram que, em janeiro, esse bloco manteve contribuição positiva, com rentabilidades de 0,84% e 0,75%, respectivamente, sustentadas pelo carregamento dos títulos e pela atualização compatível com a dinâmica inflacionária do período, sem prejuízo de se reconhecer que títulos de prazo mais alongado permanecem mais sensíveis ao comportamento dos juros reais e dos prêmios exigidos pelo mercado. Ainda assim, pela metodologia adotada e pela função estrutural desses ativos na carteira previdenciária, a leitura do mês foi conduzida com foco no alinhamento ao objetivo de longo prazo do RPPS e na consistência do retorno real no horizonte do passivo. Como camada complementar em soberanos, os fundos enquadrados no Art. 7º, inciso I, alínea “b”, totalizaram 3,23% da carteira, no montante de R\$ 6.720.381,65, distribuídos entre ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESP LIMITADA, CNPJ 21.838.150/0001-49, com R\$ 1.868.964,25 e rentabilidade mensal de 1,52%; SAFRA IMA FIC RENDA FIXA, CNPJ 10.787.822/0001-18, com R\$ 549.376,95 e rentabilidade de 1,08%; WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF, CNPJ 09.087.301/0001-79, com R\$ 2.062.851,65 e rentabilidade de 1,22%; e WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF, CNPJ 17.517.577/0001-78, com R\$ 2.239.188,80 e rentabilidade de 1,44%. Os membros destacaram que a diferença de comportamento entre as estratégias foi coerente com o ambiente de mercado observado no período, em que a melhora da leitura inflacionária e a percepção de possível flexibilização monetária favoreceram os vértices mais curtos e intermediários da curva, beneficiando de forma mais evidente os veículos com menor prazo médio e menor sensibilidade às oscilações dos trechos mais longos. Assim, embora todas as estratégias tenham apresentado desempenho positivo, os fundos com perfil mais curto e mais defensivo reagiram de forma mais eficiente no mês, ao passo que os fundos expostos a prazos mais extensos continuaram sujeitos a maior influência dos prêmios ainda embutidos na estrutura de juros. Na faixa de fundos de renda fixa enquadrados no Art. 7º, inciso III, alínea “a”, que somou 11,93% da carteira, no montante de R\$ 24.785.088,87, os membros registraram que esse bloco continuou exercendo função relevante de liquidez, previsibilidade e gestão do caixa do Regime. As posições mais relevantes foram ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA, CNPJ 32.972.942/0001-28, com R\$ 8.640.348,60 e rentabilidade mensal de 1,54%; ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA, CNPJ 00.832.435/0001-00, com R\$ 7.286.770,17 e rentabilidade de 1,17%; WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI, CNPJ 03.499.367/0001-90, com R\$ 8.688.360,81 e rentabilidade de 1,38%; além das posições residuais em FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP, CNPJ 10.646.895/0001-90, com R\$ 81.469,26 e rentabilidade de 1,03%, e ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO, CNPJ 05.073.656/0001-58, com R\$ 88.140,03 e rentabilidade de 1,60%. Os membros observaram que, em janeiro, esse conjunto se beneficiou tanto do elevado nível de carregamento dos ativos pós-fixados quanto da maior contribuição de estratégias ativas que, no período, conseguiram capturar de forma adicional os movimentos favoráveis da estrutura de juros. Nesse sentido, o fundo referenciado ao DI manteve sua característica de estabilidade e remuneração aderente ao patamar da taxa básica, enquanto os veículos de gestão mais flexível apresentaram retorno superior, justamente por agregarem margem tática para navegar o movimento de mercado sem comprometer a liquidez necessária ao RPPS. Em ativos bancários, enquadrados no Art. 7º, inciso IV, foi destacada a posição em Letra Financeira do Banco Safra, taxa contratada de 6,4600% ao ano, indexada ao IPCA, no montante de R\$ 11.899.593,61, equivalente a 5,73% da carteira, com rentabilidade mensal de 0,81%. Os membros registraram que o ativo permanece sendo acompanhado dentro dos controles usuais de risco de crédito e concentração por emissor, com



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

monitoramento periódico da condição econômico-financeira da instituição, das métricas públicas e das referências de mercado pertinentes. Foi ressaltado que a leitura do resultado mensal desse instrumento deve ser feita em conformidade com sua natureza contratual e com seu papel estratégico dentro da carteira, voltado à obtenção de retorno real pactuado, diversificação e previsibilidade no horizonte previdenciário. Por fim, no bloco de crédito privado, enquadrado no Art. 7º, inciso V, alínea “b”, a exposição permaneceu em nível controlado de 3,45% da carteira, totalizando R\$ 7.177.677,20, integralmente alocados no ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ 09.093.883/0001-04, que apresentou rentabilidade mensal de 1,18%. Os membros destacaram que, além do resultado positivo no período, a análise desse componente continua sendo conduzida com foco na qualidade do crédito subjacente, na diversificação interna da carteira do fundo e na manutenção de liquidez compatível com as necessidades do RPPS. Registrou-se que, em ambiente de leitura mais construtiva para a renda fixa, esse tipo de estratégia tende a combinar o carregamento dos ativos com comportamento mais estável dos spreads, sem afastar a necessidade de acompanhamento prudente quanto à concentração e ao risco de crédito. Em síntese, os membros concluíram que a Renda Fixa encerrou janeiro preservando a lógica previdenciária do portfólio: núcleo soberano indexado à inflação com foco em retorno real e aderência ao passivo, camada de fundos para liquidez e previsibilidade, especialmente em estratégias referenciadas ao DI e de gestão ativa, e componentes complementares de prêmio, como letra financeira e crédito privado, mantidos em patamar monitorado e compatível com os limites e controles praticados pelo Instituto. Dando continuidade à análise por segmento, os membros passaram à estratégia de Renda Variável, avaliando tanto a parcela de ações no mercado local quanto a exposição via BDRs, por se tratarem, sob a ótica de risco e comportamento de preço, de instrumentos de renda variável. Em janeiro/2026, o bloco de ações Brasil (Art. 8º, I) representou 13,20% do patrimônio, totalizando R\$ 27.434.614,93, distribuído entre: ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES (CNPJ 26.673.556/0001-32; R\$ 4.738.880,33; 2,28%), SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESPONSABILIDADE LIMITADA (CNPJ 16.565.084/0001-40; R\$ 4.471.802,27; 2,15%), VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESPONSABILIDADE LIMITADA (CNPJ 28.470.587/0001-11; R\$ 2.541.953,41; 1,22%), VINCI SELECTION EQUITIES FIA (CNPJ 15.603.945/0001-75; R\$ 10.002.041,97; 4,81%) e XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF (CNPJ 16.575.255/0001-12; R\$ 5.679.936,95; 2,73%). No mês, a renda variável local registrou desempenho bastante positivo, de 10,36%, o que foi interpretado como movimento compatível com o ambiente descrito na Síntese Macroeconômica, marcado por melhora relativa da percepção sobre inflação, leitura mais construtiva para a trajetória futura dos juros e recomposição do apetite a risco para ativos domésticos, especialmente aqueles mais sensíveis ao fechamento da curva de juros e à redução do custo de capital implícito. Na leitura qualitativa do segmento, os membros destacaram que a valorização observada em janeiro foi relativamente disseminada entre os diferentes estilos de gestão presentes na carteira, o que indicou que o movimento favorável não ficou restrito a um único fator ou nicho específico do mercado acionário brasileiro. O Alaska Institucional Long Only FIF Ações apresentou a maior rentabilidade do bloco, com 14,74%, comportamento compreendido como aderente ao perfil mais direcional e sensível à reprecificação dos ativos domésticos em momentos de recuperação mais intensa do mercado. Na sequência, o VINCI SELECTION EQUITIES FIA registrou 10,12%, o XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF 9,65%, o VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF 9,36% e o SPX APACHE 7,95%, todos com desempenho positivo e consistente com um mês em que a melhora das expectativas para o ambiente local beneficiou tanto estratégias com viés mais



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

fundamentalista e seletivo quanto fundos com maior concentração ou estilos distintos de construção de portfólio. Os membros consignaram, contudo, que a diferença de desempenho entre os fundos do mesmo segmento não configura inconsistência, mas decorre da própria diversidade de estilos, setores, grau de concentração e sensibilidade de cada estratégia ao movimento de mercado. Na mesma linha, foi analisada a exposição via BDRs, composta por CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESPONSABILIDADE LIMITADA (CNPJ 17.502.937/0001-68; R\$ 5.361.219,64; 2,58%) e SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF (CNPJ 19.436.818/0001-80; R\$ 5.645.684,56; 2,72%), totalizando R\$ 11.006.904,20, equivalentes a 5,30% da carteira. Em janeiro, esse bloco apresentou desempenho negativo de -4,18%, com variações de -3,21% no fundo da Caixa e -5,08% no fundo do Safra. Os membros entenderam que esse comportamento foi compatível com a dinâmica específica dos ativos internacionais subjacentes e com a menor contribuição cambial no período, em contraste com o movimento mais favorável observado para a renda variável doméstica. Assim, embora ambos integrem o universo de renda variável sob a ótica de risco, o resultado do mês evidenciou que o bloco de BDRs respondeu a vetores distintos daqueles que sustentaram a alta mais forte das ações brasileiras. Nesse ponto, os membros reiteraram o entendimento já adotado pelo RPPS e já refletido em seus instrumentos internos de governança: embora a plataforma de acompanhamento ainda apresentasse os BDRs em bloco apartado, e historicamente vinculados a classificação diversa, para fins de gestão, controle, análise de risco e coerência metodológica, a exposição em BDRs foi tratada pelo Comitê como renda variável local, em linha com a lógica de classificação dos fundos sob a RCVM 175 e com o entendimento exigido pela Secretaria de Previdência em seus demonstrativos. Dessa forma, evita-se distorção na leitura da carteira e preserva-se maior consistência entre a natureza econômica do ativo, o controle de limites e o acompanhamento de volatilidade e concentração. Considerando de forma integrada a parcela de ações Brasil e a exposição via BDRs, os membros registraram que o bloco ampliado de renda variável totalizou R\$ 38.441.519,13, equivalentes a 18,50% do patrimônio do RPPS. Ainda que a exposição via BDRs tenha apresentado resultado negativo no mês, o desempenho bastante positivo das ações locais fez com que o conjunto da renda variável encerrasse janeiro com contribuição favorável à carteira, reforçando a importância da diversificação entre estratégias, gestores e vetores de retorno. Os membros ressaltaram, por fim, que o acompanhamento desse segmento seguirá sendo realizado com ênfase em disciplina de limites, aderência ao papel tático e estratégico da classe dentro do portfólio previdenciário e monitoramento contínuo do risco de mercado, especialmente diante do patamar já relevante da exposição consolidada do segmento. Na sequência, os membros passaram ao segmento de Investimentos no Exterior propriamente ditos, considerando, para fins desta análise técnica, apenas as posições enquadradas no Art. 9º, inciso II, uma vez que a exposição via BDRs já havia sido tratada no bloco ampliado de renda variável local, conforme o entendimento metodológico adotado pelo RPPS. Em janeiro/2026, esse segmento totalizou R\$ 11.415.180,84, equivalentes a 5,49% do patrimônio, distribuídos entre AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR (CNPJ 35.002.482/0001-01; R\$ 2.083.561,15; 1,00%), AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIF AÇÕES IE (CNPJ 35.002.463/0001-77; R\$ 1.777.396,96; 0,86%), J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR (CNPJ 38.421.502/0001-69; R\$ 1.232.873,76; 0,59%), MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR (CNPJ 33.913.562/0001-85; R\$ 1.445.020,59; 0,70%), SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR (CNPJ 39.723.347/0001-06; R\$ 3.894.857,55; 1,87%) e VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE (CNPJ 19.587.174/0001-20; R\$ 981.470,83; 0,47%). No consolidado do mês, o



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

segmento apresentou variação positiva de 0,38%, resultado que, à primeira vista, pode parecer modesto, mas que foi considerado compatível com a heterogeneidade das teses presentes no bloco e com a própria dispersão observada nos mercados internacionais ao longo de janeiro. Os membros destacaram que a leitura desse segmento não deve ser feita como se se tratasse de uma única aposta direcional sobre “o exterior”, uma vez que a carteira reúne estratégias temáticas, regionais, globais e sistemáticas, cada qual sensível a vetores distintos. Nesse contexto, o SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR apresentou a maior rentabilidade do bloco, com 7,29%, seguido pelo AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIF AÇÕES IE, com 3,50%, evidenciando que parte da exposição internacional se beneficiou de dinâmicas específicas de tendência e de nichos temáticos mais resilientes no período. Por outro lado, o AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR registrou -7,87%, o MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR - 4,40%, o VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE -2,84% e o J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR -0,71%, revelando que a recuperação não foi uniforme entre estilos, setores e geografias. Assim, o Comitê entendeu que a dispersão do mês não representa inconsistência da alocação, mas precisamente a materialização da diversificação buscada no segmento, que continua exercendo papel complementar de decorrelação em relação aos vetores estritamente domésticos. Também se registrou que, em janeiro, a contribuição cambial não se mostrou tão determinante quanto em outros momentos do ciclo, o que ajudou a explicar por que algumas estratégias internacionais, mesmo com tese estrutural preservada, não apresentaram o mesmo impulso observado em meses anteriores. Ainda assim, os membros reforçaram que a manutenção do segmento segue coerente com a lógica previdenciária da carteira, não apenas pela diversificação geográfica e temática, mas também por reduzir a dependência exclusiva de fatores locais de juros, atividade e risco fiscal. Em síntese, concluiu-se que o bloco de exterior efetivo encerrou o mês com comportamento misto, porém tecnicamente compatível com sua composição, preservando utilidade estratégica e diversificação para o portfólio do RPPS. Na sequência, passou-se ao segmento de Investimentos Estruturados, que encerrou janeiro/2026 com 11,07% do patrimônio, totalizando R\$ 23.001.943,77. Os membros reiteraram que este segmento possui natureza distinta da renda fixa tradicional e dos fundos líquidos de mercado, razão pela qual sua leitura deve sempre considerar a estrutura de cada veículo, a forma de marcação, os eventos societários e a periodicidade das atualizações patrimoniais. No bloco de multimercados, enquadrado no Art. 10º, inciso I, permaneceu a alocação exclusiva no SAFRA S&P REAIS PB FIF (CNPJ 21.595.829/0001-54), que encerrou o mês com R\$ 17.124.645,26, equivalentes a 8,24% da carteira, e rentabilidade de 1,28%. Os membros observaram que, embora a estratégia dialogue com ativos de risco internacionais, seu comportamento não deve ser interpretado como réplica simples de um índice externo, mas sim à luz da própria estrutura do produto e de sua forma de exposição. Assim, o resultado positivo do mês foi compreendido como contribuição favorável do segmento, sem afastar o monitoramento permanente de volatilidade, adequação ao papel do fundo dentro da carteira e aderência aos limites internos do Instituto. Quanto aos Fundos de Investimento em Participações, enquadrados no Art. 10º, inciso II, o segmento totalizou R\$ 5.877.298,51, equivalentes a 2,83% da carteira, distribuídos entre VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTISTRATÉGIA II (CNPJ 30.507.217/0001-53; R\$ 4.891.994,82; 2,35%), VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTISTRATÉGIA (CNPJ 42.847.134/0001-92; R\$ 687.248,23; 0,33%) e XP INFRA V FEEDER II FIP – SUBCLASSE A (CNPJ 57.378.715/0001-08; R\$ 298.055,46; 0,14%). No mês, o bloco apresentou variação consolidada de -0,24%, com oscilações de -0,20% no VCP III, -0,23% no Vinci Capital



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

Partners IV e -0,96% no XP Infra. Os membros ressaltaram, contudo, que tais variações mensais, isoladamente consideradas, não traduzem de forma adequada a evolução econômica desses investimentos, justamente porque sua precificação não decorre de negociação contínua em mercado líquido, mas de processos de avaliação periódica, eventos de capital, evolução dos ativos investidos e divulgação de informações pelos gestores e administradores. Nesse contexto, foi registrado que o VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTISTRATÉGIA II, apesar da ligeira variação negativa no consolidado mensal, apresentou fato relevante qualitativamente importante por meio do comunicado aos cotistas acerca do IPO do Agibank, investimento relevante da tese, com precificação da oferta a US\$ 12,00 por ação, indicação de avaliação aproximada de R\$ 10,2 bilhões para a companhia e referência a múltiplo de 3,8 vezes sobre o capital investido pelo fundo, além de taxa interna de retorno estimada em 35%. Os membros consignaram que esse tipo de evento reforça a necessidade de analisar os FIPs com foco em desdobramentos concretos dos ativos investidos e não apenas pela oscilação pontual do valor contábil mensal. Em relação ao VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTISTRATÉGIA e ao XP INFRA V FEEDER II FIP – SUBCLASSE A, registrou-se que ambos ainda aguardavam divulgação mais completa dos materiais referentes ao quarto trimestre de 2025, circunstância que recomenda cautela interpretativa quanto ao mês isolado. No caso do XP Infra, reforçou-se ainda que o veículo permanece em estágio inicial de desenvolvimento da tese, de modo que variações de curtíssimo prazo tendem a ser menos informativas do que o acompanhamento do cronograma de integralizações, pipeline e documentação periódica do fundo. Passando ao segmento de Fundos Imobiliários, enquadrado no Art. 11, os membros registraram que a exposição permaneceu reduzida, totalizando R\$ 1.043.046,25, equivalentes a 0,50% da carteira. O bloco foi composto por KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII (CNPJ 14.423.780/0001-97), com saldo de R\$ 48.545,84, equivalente a 0,02% da carteira, e rentabilidade mensal de -0,18%, e por VINCI OPORTUNIDADE LOGÍSTICA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FII, VIOL11 (CNPJ 57.909.000/0001-26), com saldo de R\$ 994.500,41, equivalente a 0,48% da carteira, e rentabilidade mensal de 0,72%. Em relação ao Kinea II Real Estate Equity FII, os membros observaram que o fundo permanece em fase de desinvestimento, com conversas ainda em andamento para liquidação dos ativos remanescentes, monitoramento dos recebíveis do terreno e negociação dos últimos acordos necessários à liquidação do passivo judicial relacionado à SPE Santo André. Assim, a pequena variação negativa do mês foi considerada compatível com o estágio atual do veículo, cuja análise permanece orientada muito mais pela evolução das tratativas de liquidação e recuperação de valor do que por oscilação ordinária de mercado. Quanto ao Vinci Oportunidade Logística FII, os membros registraram que o fundo passou a oferecer maior clareza quanto à destinação efetiva dos recursos comprometidos, em razão do fato relevante divulgado pela gestora e administradora, informando a aquisição de participação de até 96% em ativo logístico localizado em Caieiras/SP, no raio de 30 km da cidade de São Paulo, pelo preço de aquisição equivalente a R\$ 48 milhões, com cap rate de entrada estimado em 10,1%. Também foi destacado que a estrutura da operação prevê pagamento parcelado, com primeira parcela em janeiro de 2026, e que, a partir desse pagamento inicial, o fundo passa a fazer jus à participação proporcional nas receitas operacionais do ativo, o que confere maior objetividade à tese imobiliária e melhor visibilidade sobre a aplicação do capital chamado. Os membros entenderam que esse conjunto de informações fortalece o acompanhamento do fundo, especialmente por se tratar de ativo recentemente incorporado à carteira e que ainda se encontra em fase inicial de execução da estratégia. Em síntese, concluiu-se que os segmentos de exterior efetivo, estruturados e fundos imobiliários apresentaram, em janeiro, comportamento aderente à natureza



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

específica de cada veículo, sem justificativa para leitura simplificada ou uniforme entre produtos substancialmente distintos. Ficou consignado, assim, que o acompanhamento desses blocos seguirá sendo conduzido com ênfase em diversificação, risco, liquidez, eventos societários, relatórios gerenciais e aderência à função estratégica de cada exposição dentro do portfólio previdenciário. Concluída a análise por segmentos, os membros procederam à consolidação dos principais indicadores do período, com leitura conjunta de desempenho, meta atuarial, risco, liquidez e enquadramento da carteira, à luz do cenário macroeconômico anteriormente debatido. Em janeiro/2026, a carteira apresentou rentabilidade de 1,78%, ao passo que a referência da meta atuarial do mês, correspondente a IPCA + 5,64% a.a., foi de 0,79%, resultando, portanto, em superação de 0,99 ponto percentual no período. Os membros entenderam que o desempenho mensal foi favorecido pela contribuição positiva e relativamente disseminada da renda fixa, pela forte recuperação da renda variável local e pelo comportamento satisfatório de parcela relevante dos ativos estruturados, ainda que com dispersões naturais em estratégias internacionais e em veículos fechados. Do ponto de vista de risco, foi registrada a métrica de Value-at-Risk (VaR) da carteira para horizonte de 21 dias e nível de confiança de 95% em R\$ 4.066.253,95, equivalente a 1,96% do patrimônio, além de volatilidade anual consolidada de 3,74% a.a., patamar considerado compatível com a composição e com o perfil da carteira previdenciária. Na decomposição por segmentos, os membros observaram que a maior parcela do risco de mercado continuou concentrada, como esperado, nas exposições de renda variável, nos fundos com dinâmica internacional e em parte dos estruturados, enquanto a renda fixa preservou contribuição proporcionalmente inferior para o risco consolidado, em linha com sua função de estabilidade, carregamento e liquidez. Reforçou-se, nesse ponto, que a leitura de risco do Comitê permanece aderente ao entendimento já adotado internamente quanto ao tratamento dos BDRs, isto é, como instrumentos vinculados ao bloco de renda variável para fins de gestão, governança e controle de exposição, ainda que a plataforma de acompanhamento, no fechamento de janeiro, ainda os apresentasse em agrupamento apartado. Quanto à liquidez, os membros registraram que a carteira encerrou o período com 42,23% dos recursos em janela de 0 a 30 dias, correspondente a R\$ 87.746.747,71, ante parâmetro mínimo acumulado de 35,00%; 79,43% acumulados em até 365 dias, equivalentes a R\$ 165.046.218,03, frente a parâmetro mínimo de 50,00%; e 20,57% acima de 365 dias, no montante de R\$ 42.739.838,23. Essa distribuição foi considerada aderente às necessidades operacionais do RPPS, preservando capacidade de honrar obrigações correntes, suportar movimentações táticas e, ao mesmo tempo, manter posições estruturais compatíveis com a busca de retorno real no horizonte previdenciário. Os membros ressaltaram que tal configuração de liquidez assume ainda maior importância no contexto de transição regulatória e de eventuais ajustes táticos de carteira, por permitir realocações sem pressão indevida sobre ativos de prazo mais longo ou veículos menos líquidos. No tocante ao enquadramento, foi consignado que a carteira, sob a ótica dos limites legais então vigentes ao final de janeiro, demandava leitura técnica cuidadosa não por desenquadramento material generalizado, mas por concentração relativa em segmentos que merecem acompanhamento mais próximo, especialmente diante da entrada em vigor da Resolução CMN nº 5.272/2025 a partir de fevereiro. Nesse sentido, os membros registraram que a renda variável local já se encontrava em patamar elevado dentro da composição total da carteira, recomendando prudência quanto à ampliação de risco nesse bloco, ao passo que os investimentos estruturados e os fundos imobiliários permaneciam sob monitoramento contínuo de concentração, liquidez e aderência estratégica. Registrou-se ainda, de forma expressa, que esta seria a última ata em que se faria menção à apresentação transitória dos



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

BDRs em agrupamento distinto pela plataforma, uma vez que o entendimento já adotado pelo RPPS, em consonância com a orientação da Secretaria de Previdência e com a adequação dos demonstrativos e instrumentos internos, é o de tratá-los como exposição vinculada à renda variável local, e não como investimento no exterior propriamente dito. Já sob a ótica prudencial da nova Resolução CMN nº 5.272/2025, os membros destacaram que a carteira vinha sendo acompanhada de forma preparatória, com atenção especial à trava de risco agregado entre renda variável, investimentos estruturados e fundos imobiliários. Considerando-se a renda variável em leitura ampliada, já absorvendo a exposição via BDRs, o bloco somava 18,50% do patrimônio; os investimentos estruturados, 11,07%; e os fundos imobiliários, 0,50%, totalizando 30,07% da carteira, patamar compatível com o limite combinado aplicável ao nível de governança do Instituto, mas que, ainda assim, recomenda disciplina na condução das próximas movimentações. Os membros consignaram, portanto, que as deliberações futuras deveriam privilegiar, sempre que possível, alocações que fortalecessem a previsibilidade, a liquidez e a qualidade da carteira, sem agravar concentrações já relevantes em classes de maior risco de mercado. Diante desse quadro, os membros entenderam que o momento de mercado e a própria configuração da carteira abriam espaço para discussão de oportunidade em renda fixa pré-fixada de curto prazo, especialmente em vértices mais curtos da curva, como forma de capturar eventual fechamento adicional de juros sem comprometer a liquidez global do portfólio nem ampliar exposição em segmentos já mais sensíveis a volatilidade. Na sequência, passou-se, então, à análise específica das alternativas de fundos aptos a receber novos aportes dentro dessa estratégia. Dando prosseguimento aos trabalhos, e em consonância com as discussões anteriormente realizadas acerca da conjuntura macroeconômica, da dinâmica esperada para os juros domésticos e da necessidade de preservação da liquidez e da qualidade da carteira, os membros passaram à apreciação do material técnico elaborado para comparação entre fundos de renda fixa com estratégia pré-fixada de curto prazo, previamente selecionados para avaliação. Referido material, composto por demonstrativos comparativos, informações operacionais, critérios de elegibilidade, custos, liquidez, desempenho e aderência à estratégia discutida, passa a integrar a presente ata, servindo de suporte às análises e deliberações subsequentes do Comitê de Investimentos.

Fundos Analisados (IRF-M 1)		PIRAPREV FEV/2026
Art. 7º, inciso I Objetivo: pré-fixado curto com liquidez		
Itaú Institucional RF IRF M 1 FIF RL CNPJ: 08.703.063/0001-16 Taxa total: 0,18% Liquidez: D+0 / crédito D+0 Patrimônio: R\$ 991.189.637	Caixa Brasil IRF M 1 TP FIF RF RL CNPJ: 10.740.670/0001-06 Taxa total: 0,20% Liquidez: D+0 / crédito D+0 Patrimônio: R\$ 9.887.624.766	Bradesco FIF RF IRF M 1 TP RL CNPJ: 11.484.558/0001-06 Taxa total: 0,20% Liquidez: D+0 / crédito D+0 Patrimônio: R\$ 1.117.447.201
Santander IRF M 1 RF FIF RL CNPJ: 10.979.025/0001-32 Taxa total: 0,20% Liquidez: D+0 / crédito D+1 Patrimônio: R\$ 155.161.564	BB Prev RF IRF M1 TP FIC FIF RL CNPJ: 11.328.882/0001-35 Taxa total: 0,30% Liquidez: D+0 / crédito D+0 Patrimônio: R\$ 10.891.090.838	

Base de dados: métricas 12m (Mais Retorno) | Fundos IRF-M 1 | Restrições: Aporte segregado (5 anos) não movimentado



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

Métricas de avaliação

Critérios usados para comparação e pontuação

PIRAPREV
FEV/2026

Métrica	O que mede
Rentabilidade 12M	Sinaliza eficiência histórica; diferença tende a vir de custo e gestão de caixa.
Volatilidade 12M	Risco de oscilação; em IRF-M 1 é baixa e ajuda a medir consistência.
Tracking vs IRF-M 1	Quanto o fundo ficou abaixo/acima do índice; proxy de custo + execução.
Taxa total (a.a.)	Arrasto estrutural; relevante quando os fundos têm carteiras muito parecidas.
Liquidez (resgate/crédito)	Importa para manobras em estresse, para execução de realocações e garantias de curto prazo.
Patrimônio do fundo	Capacidade e governança operacional; evita que o RPPS fique 'grande' no PL.

Base de dados: métricas 12m (Mais Retorno) | Fundos IRF-M 1 | Restrições: Aporte segregado (5 anos) não movimentado

Custos e encargos

PIRAPREV
FEV/2026

Fundo (CNPJ)	Taxa total	Admin.	Gestão	Custódia	Distrib.	Observações
Itaú Institucional RF IRF-M 1 08.703.063/0001-16	0,18% a.a.	0,01% (Itaú Unibanco)	0,15% (Itaú Asset)	0,01% (Itaú Unibanco)	0,01% (Itaú Unibanco)	Segregação explícita na lâmina/informe.
CAIXA Brasil IRF-M 1 TP 10.740.670/0001-06	0,20% a.a.	0,0045% (CAIXA DTVM)	0,1700% (CAIXA DTVM)	0,0050% (máx.; fora da taxa global)	0,0255% (CAIXA)	Taxa global = adm. fiduciária + gestão + distribuição; custódia possui teto próprio (regulamento).
Bradesco FIF RF IRF-M 1 TP 11.484.558/0001-06	0,20% a.a.	0,008% (Bradesco)	0,136% (Bradesco Asset)	0,05% (máx.; fora da taxa global)	0,056% (máx.; Bradesco)	Taxa global = adm. fiduciária + gestão + distribuição; custódia com teto próprio (fora da taxa global).
Santander RF IRF-M 1 RL 10.979.025/0001-32	0,20% a.a.	0,08% (Santander)	0,05% a 0,10% (Santander)	0,015% (máx.; fora da taxa global)	0,02% a 0,07% (Santander)	Faixas conforme acordo comercial; taxa global = adm. + gestão + distribuição (custódia pode ser cobrada à parte).
BB Previd RF IRF-M1 TP 11.328.882/0001-35	0,30% a.a.	0,0906% (máx.; BB)	0,1448% (máx.; BB)	Incluída / não segregada	0,0646% (máx.; BB)	Taxa global varia (0,10%–0,30% a.a.); para o comparativo foi adotado o teto. Custódia não segregada no documento.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

Avaliação ASG (ESG) | Estratégia IRF-M 1 (TPF)

PIRAPREV
FEV/2026

Dimensão	O que observar (TPF)	Evidência/onde buscar	Como isso entra na decisão
Ambiental	Riscos climáticos (físicos e transição) com impacto potencial em inflação, atividade e prêmio de risco da curva de juros.	Relatórios de risco do RPPS; indicadores públicos; política ASG do gestor; relatórios de transparência.	Avaliar se o gestor incorpora riscos climáticos no cenário e na gestão de risco; não há seleção de emissores privados.
Social	Riscos sociais que pressionam gasto público e dinâmica inflacionária, afetando o prêmio de risco.	Indicadores macro/fiscais; relatórios do gestor; governança do fundo.	Importa como componente do risco soberano e de volatilidade na marcação a mercado.
Governança	Trajatória fiscal, credibilidade institucional, regras fiscais, qualidade da gestão de risco e compliance do prestador.	Regulamento; lâmina; política de voto (quando aplicável); relatórios do gestor; histórico de aderência ao benchmark.	Diferenciador prático: disciplina de risco, controle de tracking error, governança e transparência.
Prestadores (gestor/adm.)	Estrutura de compliance/risco, PLD-FT, governança e transparência sobre custos (incluindo remuneração).	Documentos do credenciamento; relatórios solicitados à consultoria; políticas internas e certificações.	Critério eliminatório/qualificativo: governança e transparência; mitiga risco operacional e reputacional.

Base de dados: métricas 12m (Mais Retorno) | Fundos IRF-M 1 | Restrições: Aporte segregado (5 anos).

Componentes da pontuação

Métricas utilizadas no score (0–100)

PIRAPREV
FEV/2026

As métricas abaixo foram consolidadas para permitir uma comparação padronizada entre os cinco fundos IRF-M 1 avaliados. A rentabilidade (12 meses), volatilidade (12 meses) e índice de Sharpe foram extraídos do comparador 'Mais Retorno', utilizando a mesma janela temporal e a mesma base de cálculo para todos os fundos. As informações estruturais, taxa de administração/encargos, patrimônio líquido do fundo e condições de liquidez (prazo de resgate e prazo de crédito), foram coletadas nas lâminas e documentos públicos de cada fundo. O tracking em 12 meses foi apurado pela diferença entre o retorno do fundo no período e o retorno do índice de referência IRF-M 1 (ANBIMA) no mesmo intervalo. Com base nesse conjunto de indicadores, foi atribuída uma pontuação (0 a 100) para ordenar os fundos, considerando simultaneamente desempenho, risco, custo, liquidez e capacidade operacional.

Rank	Fundo	Pontuação	Rent. 12M	Vol. 12M	Sharpe Acum.	Taxa (Adm/Gest/Cust)	Patrimônio	Liquidez (dias)
1	Itaú	95,4	14,46%	0,27%	521,767	0,18%	0,99 bi	D + 0
2	Caixa	72,4	14,44%	0,27%	464,652	0,20%	9,89 bi	D + 0
3	Bradesco	59,9	14,41%	0,28%	517,341	0,20%	1,12 bi	D + 0
4	Santander	53,7	14,45%	0,28%	503,356	0,20%	0,16 bi	D + 1
5	BB	23,6	14,33%	0,28%	489,087	0,30%	10,89 bi	D + 0

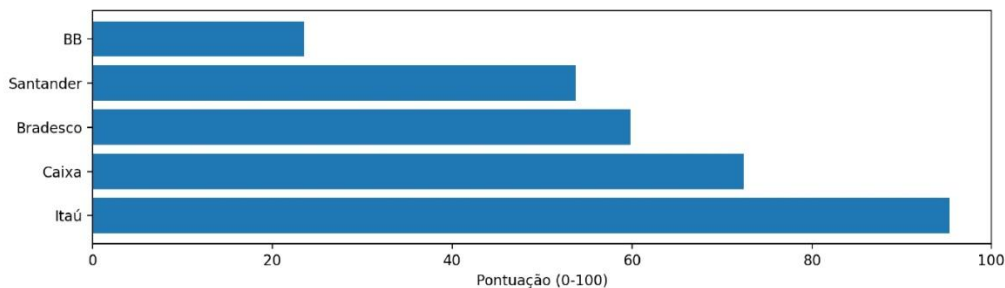


Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Do Município de Piracaia – PIRAPREV

Ranking e pontuação

Comparação padronizada dos 5 fundos IRF-M 1

PIRAPREV
FEV/2026



Rank	Fundo	Pontuação	Taxa	Liquidez	Tracking 12M
1	Itaú	95,4	0,18%	D+0 / crédito D+0	-0,22 p.p.
2	Caixa	72,4	0,20%	D+0 / crédito D+0	-0,24 p.p.
3	Bradesco	59,9	0,20%	D+0 / crédito D+0	-0,27 p.p.
4	Santander	53,7	0,20%	D+0 / crédito D+1	-0,23 p.p.
5	BB	23,6	0,30%	D+0 / crédito D+0	-0,35 p.p.

Base de dados: métricas 12m (Mais Retorno) | Fundos IRF-M 1 | Restrições: Aporte segregado (5 anos) não movimentado

Cenários de Alocação

Implementação da estratégia e impacto no Art. 7º, inciso I

PIRAPREV
FEV/2026

Mínimo (6%)
R\$ 12.467.163

Objetivo (8%)
R\$ 16.622.885

Máximo (10%)
R\$ 20.778.606

Cenário	Dinheiro novo	Resgate (fundo elegível)	Aplicação IRF-M 1	Art. 7º I após	% Art. 7º I
Cenário A	R\$ 3.200.000	R\$ 1.000.000	R\$ 4.200.000	R\$ 10.920.382	5,26%
Cenário B	R\$ 3.200.000	R\$ 3.000.000	R\$ 6.200.000	R\$ 12.920.382	6,22%
Cenário C	R\$ 3.200.000	R\$ 5.872.910	R\$ 9.072.910	R\$ 15.793.292	7,60%

Premissas: Aporte segregado mínimo (5 anos); sem movimentar renda variável e Itaú DI; foco em dinheiro novo e resgates elegíveis.

Base de dados: métricas 12m (Mais Retorno) | Fundos IRF-M 1 | Restrições: Aporte segregado (5 anos) não movimentado



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

Carteira Aberta (CDA) – Composição

Percentual por classe de ativo (fotografia por competência)

PIRAPREV
FEV/2026

Itaú Institucional RF IRF M 1 FIF RL

Prefixado (LTN+NTN-F): 79,1%
Compromissadas: 1,3%
LFT: 19,6%
Duration equivalente do fundo: 0,409 ano
Competência CDA: 202601 (data-base 30/01/2026)

Caixa Brasil IRF M 1 TP FIF RF RL

Prefixado (LTN+NTN-F): 3,2%
Compromissadas: 95,6%
LFT: 1,2%
Duration equivalente do fundo: 0,014 ano
Competência CDA: 202601 (data-base 30/01/2026)

Bradesco FIF RF IRF M 1 TP RL

Prefixado (LTN+NTN-F): 78,2%
Compromissadas: 3,9%
LFT: 17,9%
Duration equivalente do fundo: 0,415 ano
Competência CDA: 202601 (data-base 30/01/2026)

Santander IRF M 1 RF FIF RL

Prefixado (LTN+NTN-F): 54,7%
Compromissadas: 21,8%
LFT: 23,6%
Duration equivalente do fundo: 0,261 ano
Competência CDA: 202512 (data-base 31/12/2025)
Obs.: composição baseada em 202512 (dez/25)

BB Prev RF IRF M1 TP FIC FIF RL (Master)

Referência de carteira: Master (CNPJ 11.839.250/0001-36)
Prefixado (LTN+NTN-F): 45,8%
Compromissadas: 49,1%
LFT: 5,2%
Duration equivalente do fundo: 0,233 ano
Competência CDA: 202601 (data-base 30/01/2026)

Base de dados: métricas 12m (Mais Retorno) | Fundos IRF-M 1 | Restrições: Aporte segregado (5 anos) não movimentado

Após a apresentação do material comparativo dos fundos elegíveis à estratégia de prefixados curtos, os membros do Comitê passaram à análise técnica da oportunidade de alocação, partindo do entendimento de que o ambiente macroeconômico então vigente passou a abrir espaço mais concreto para posicionamentos táticos em renda fixa prefixada de curto prazo. Registrou-se que a discussão não decorreu de movimento intempestivo, mas de reflexão já amadurecida em reuniões anteriores, agora reforçada pela combinação entre desaceleração gradual da inflação acumulada em doze meses, perspectiva de início de flexibilização monetária ao longo de 2026, comportamento mais construtivo do câmbio e manutenção de taxas de juros ainda elevadas nos vértices curtos da curva. Nesse contexto, os membros entenderam que a carteira poderia se beneficiar da introdução de uma frente estratégica especificamente voltada à captura de eventual fechamento da curva de juros em prazos mais curtos, preservando, ao mesmo tempo, liquidez elevada, simplicidade operacional e compatibilidade com as obrigações correntes do RPPS. Os membros consignaram que a construção da estratégia observou, desde sua origem, premissas prudenciais e operacionais relevantes. Dentre elas, destacou-se a necessidade de não comprometer a liquidez do portfólio, de não ampliar exposição em segmentos já mais sensíveis à volatilidade e de respeitar a segregação das fontes de recursos, especialmente os valores classificados como aporte, cuja movimentação permanece limitada pelas restrições legais e operacionais aplicáveis. Também se registrou que a análise desconsiderou, por opção técnica, movimentações a partir da renda variável e do fundo de caixa mais diretamente vinculado às rotinas de pagamento e gestão ordinária, justamente para que a nova estratégia fosse implementada com fonte de recursos compatível, executável e aderente à lógica de preservação da estrutura de liquidez do Instituto. Na sequência, foi ressaltado que a seleção do veículo não se restringiu à simples comparação de rentabilidade passada, tendo sido conduzida com base em critérios combinados de desempenho, estabilidade, custo, liquidez, capacidade operacional, aderência ao índice de referência, governança dos prestadores de serviço e compatibilidade com o regime prudencial aplicável ao RPPS. Para tanto, foram analisados o ITAÚ INSTITUCIONAL RF IRF-M 1 FIF RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ nº 08.703.063/0001-16; o CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FIF RF RL, CNPJ nº 10.740.670/0001-06; o BRADESCO FIF RF IRF-M 1 TP RL, CNPJ nº 11.484.558/0001-06; o SANTANDER IRF-M 1 RF FIF RL, CNPJ nº 10.979.025/0001-32; e o BB PREV RF IRF-M1



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

TP FIC FIF RL, CNPJ nº 11.328.882/0001-35. Os membros observaram que os cinco veículos apresentavam, em linhas gerais, proposta aderente ao subenquadramento pretendido, com foco em títulos públicos federais e elevada liquidez, mas com diferenças relevantes em custo total, eficiência histórica, prazo de liquidação, composição da carteira e capacidade de captura efetiva do prêmio prefixado. No comparativo consolidado, registrou-se que o fundo do Itaú apresentou a melhor pontuação geral, com score de 95,4, rentabilidade acumulada de 14,46% em doze meses, volatilidade de 0,27%, menor custo total entre os veículos comparados, equivalente a 0,18% ao ano, e liquidez em D+0 para cotização e crédito. O fundo da Caixa apresentou pontuação de 72,4, o Bradesco 59,9, o Santander 53,7 e o fundo do Banco do Brasil 23,6, sendo este último prejudicado, principalmente, pelo custo superior. Os membros registraram ainda que, embora a diferença de retorno histórico entre os fundos fosse pequena, em produtos com carteiras muito semelhantes tais diferenças tendem a decorrer justamente da combinação entre custo, gestão do caixa interno, aderência ao índice de referência e eficiência operacional, o que torna o critério de despesas e execução especialmente relevante para a decisão. Além disso, ao examinarem a composição das carteiras abertas dos veículos analisados, os membros verificaram que o ITAÚ INSTITUCIONAL RF IRF-M 1 apresentava, na data-base considerada, aproximadamente 79,1% de exposição em títulos prefixados, 19,6% em LFT e 1,3% em operações compromissadas, com prazo médio efetivo compatível com a proposta de captura do vértice curto, revelando maior aderência prática à estratégia discutida. Em comparação, alguns dos demais fundos avaliados mantinham participação mais elevada em compromissadas e menor exposição efetiva ao bloco prefixado, o que, embora preserve liquidez e aderência formal ao universo IRF-M 1, reduz parcialmente a capacidade de capturar com mais intensidade eventual movimento favorável de fechamento da curva. Assim, os membros entenderam que o fundo do Itaú reunia de forma mais equilibrada os atributos desejados: custo inferior, liquidez imediata, patrimônio suficiente para absorver a posição do RPPS sem distorção operacional relevante, melhor avaliação comparativa e composição mais compatível com a tese de curto prazo discutida pelo Comitê. No campo prudencial, ficou consignado que a estratégia pretendida se enquadra no Art. 7º, inciso I, voltado a fundos com carteira predominantemente composta por títulos públicos federais, permitindo ao Instituto reforçar seu posicionamento em um subenquadramento de maior qualidade de crédito, elevada liquidez e risco de crédito soberano. Os membros também registraram que, embora se trate de estratégia passiva e de menor complexidade relativa, foi solicitada análise complementar da consultoria para subsidiar a decisão com avaliação quantitativa e comparativa dos veículos, bem como para reforçar a motivação técnica da escolha perante os controles de governança do Instituto. Ademais, foi observado que o fundo selecionado já conta com estrutura de prestadores conhecida pelo RPPS, estando gestor, administrador, custodiante e distribuidor em condições regulares para fins de credenciamento e continuidade dos trâmites internos. Diante desse conjunto de elementos, os membros deliberaram pela seleção do ITAÚ INSTITUCIONAL RF IRF-M 1 FIF RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ nº 08.703.063/0001-16, como veículo apto a receber os novos aportes destinados à estratégia de prefixados curtos. Entendeu-se que a escolha se mostrou tecnicamente mais aderente ao objetivo do Comitê de capturar oportunidade tática no segmento, sem comprometer a liquidez da carteira, sem elevar de forma indevida o risco global do portfólio e sem gerar incompatibilidade com o processo de adequação prudencial reforçado pela Resolução CMN nº 5.272/2025. Superada a etapa de seleção do fundo, os membros passaram à definição das fontes de recursos que seriam direcionadas à nova estratégia. Nesse ponto, registrou-se que a alocação seria implementada em duas frentes complementares. A primeira delas consistiria no direcionamento dos novos



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

ingressos financeiros previstos para o período, notadamente as receitas previdenciárias ordinárias do mês e os recursos oriundos do cupom semestral dos títulos públicos federais indexados à inflação já integrantes da carteira. A segunda frente consistiria na realocação de recursos atualmente posicionados em estratégia de renda fixa mais ampla e flexível, mediante resgate da posição elegível mantida no ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF, fundo que, embora tenha cumprido adequadamente seu papel dentro da carteira, possui mandato mais abrangente e menos direcionado à captura específica do vértice curto prefixado que o Comitê entendeu oportuno priorizar neste momento. Os membros ponderaram que tal redirecionamento não representa juízo negativo sobre o fundo de origem, mas sim ajuste tático de alocação em razão do momento de mercado e da oportunidade identificada. Considerou-se, ainda, que a migração de parte dos recursos de uma estratégia mais flexível para um veículo mais diretamente aderente ao trecho curto prefixado da curva contribuiria para tornar mais objetiva a implementação da tese aprovada, sem prejuízo à liquidez global da carteira e sem necessidade de recorrer a fontes travadas, contas vinculadas por aporte ou segmentos cujo desinvestimento, neste momento, não se mostraria conveniente. Ficou consignado, por fim, que a operacionalização das aplicações no fundo selecionado observará a disponibilidade efetiva dos ingressos financeiros, a conclusão dos procedimentos internos de instrução documental, a formalização dos atos de credenciamento necessários e o encaminhamento da matéria ao Conselho Administrativo, para fins de deliberação no âmbito de sua competência. Os membros registraram que toda a documentação técnica, comparativa e operacional analisada nesta reunião passa a integrar a presente ata, servindo de fundamento à decisão adotada e aos atos subsequentes de execução. Dessa forma, a destinação das entradas mensais para esse veículo foi considerada aderente à necessidade de liquidez, à prudência na condução do risco e à coerência com o cenário de juros elevados, preservando a governança e a previsibilidade do caixa do regime. Por fim, considerando a entrada em vigor da Resolução CMN nº 5.272/2025 e a necessidade de adequação dos instrumentos de planejamento e controle do RPPS, os membros deliberaram pelo agendamento de reunião extraordinária do Comitê de Investimentos para o dia 22 de janeiro de 2026, com pauta específica para edição, revisão e alteração da Política de Investimentos, de modo a incorporar as disposições e condicionantes previstas no novo normativo, bem como promover os ajustes necessários nos limites, procedimentos e rotinas correlatas. A Gestora de Recursos e Superintendente da autarquia, Sra. Claudia Leoncio da Silva, agradeceu a participação dos presentes e declarou encerrada a reunião ordinária de fevereiro de 2026. Foram aprovados, por unanimidade, os relatórios, painéis, demonstrativos e mapas de controle apresentados, a Síntese Macroeconômica – janeiro/2026, o Relatório Técnico I9 Advisory – Posição de Investimentos janeiro/2026, bem como a análise dos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, incluindo a leitura metodológica dos fundos de BDR como alocação vinculada ao segmento local, em consonância com a RCVM 175 e com as orientações da Secretaria de Previdência, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados, compreendendo Multimercados e FIPs, e Investimentos Imobiliários, além da avaliação de risco, liquidez, concentração e enquadramento normativo, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021, com a Resolução CMN nº 5.272/2025 e com a Política de Investimentos vigente. Ficou ainda registrada a deliberação, por unanimidade, pela adoção de estratégia de alocação em ativos pré-fixados de curto prazo, mediante seleção do ITAÚ INSTITUCIONAL RF IRF-M 1 FIF RESPONSABILIDADE LIMITADA, inscrito no CNPJ nº 08.703.063/0001-16, como fundo destinatário dos recursos definidos nesta reunião, em razão de sua aderência à estratégia discutida, de sua elevada liquidez, do menor custo comparativo, da composição mais



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

compatível com a captura de oportunidade nos vértices curtos da curva de juros e da regularidade de seus prestadores de serviço perante os procedimentos internos do Instituto. Restou igualmente deliberado que as receitas previdenciárias a ingressar no período, inclusive as receitas ordinárias do mês e os valores recebidos a título de cupom semestral dos títulos públicos federais integrantes da carteira, serão direcionados ao fundo selecionado, bem como aprovada a realocação de recursos elegíveis atualmente mantidos no ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF, em conformidade com a estratégia deliberada e observadas as providências operacionais, documentais e de credenciamento pertinentes. Foram também ratificados os atos de gestão financeira e os resultados das aplicações do período analisado, ficando consignado que toda a matéria tratada será encaminhada ao Conselho Administrativo para apreciação e deliberação no âmbito de sua competência, em observância ao fluxo de governança do Instituto. A aprovação foi registrada pelos seguintes membros do Comitê de Investimentos: Alexandre Mendes da Cunha, Aline Aparecida Souza Pinto, Claudia Leoncio da Silva, Robson Adão Martins Ribeiro e Osmar Giudice, sem votos contrários ou abstenções.

Nada mais havendo a tratar e não ocorrendo manifestação adicional, encerrou-se a reunião, sendo lavrada a presente ata que, após lida e aprovada por todos os presentes, segue assinada pelos membros participantes.

Piracaia, 12 de fevereiro de 2026.

Alexandre Mendes da Cunha

Aline Aparecida Souza Pinto

Claudia Leoncio da Silva

Robson Adão Martins Ribeiro

Osmar Giudice